Anno XXVIII — Sabbado 11 de Dezembro de 1852. — N. 280.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PREÇO DA SUBSCRIPÇÃO.
PAGAMENTO ADIANTADO.

Por trimestre	4$000
Por semestre	8$000
Por anno	15$000
PAGO DENTRO DO TRIMESTRE.	
Por quartel	4$500

NOTICIAS DO IMPERIO.

Pará	20 de Novbr.	Minas	14 de Outbr
Maranhão	21 de dito	S. Paulo	29 de dito
Ceará	27 de dito	R. de J.	14 de Novbr.
Parahiba	6 de Dezbr.	Bahia	19 de dito

DIAS DA SEMANA.

6 Seg. S. Nicoláo.
7 Terc. S. Ambrozio.
8 Quart. ✱✱ A Conceição da SS. V.
9 Quint. S. Leocadia.
10 Sext. S. Melchiades, S. Eulalia.
11 Sab. S. Damazo.
12 Dom. 3.º do Advento. S. Epimacho.

AUDIENCIAS.

Juizo de Orphãos
2. e 5. ás 10 horas.
1. *vara do civel.*
3. e 6. ao meio-dia.
Fazenda.
3. e 6. ás 10 horas.
2. *vara do civel.*
4. e sabbados ao meio-d.
Relação.
Terças e sabbados.

EPHEMERIDES.

Minguante á 4, a 1 hora e 36 minutos da t.
Nova á 11, a 1 hora e 13 minutos da m.
Crescente á 18, as 6 horas e 20 minuto da m.
Cheia a 26, a 1 hora e 9 minutos da tarde.

PREAMAR DE HOJE

Primeira ás 5 horas e 18 minutos da manhã.
Segunda ás 5 horas e 42 minutos da tarde.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, ás segundas e sextas-feiras.
Rio-Grande-do-Norte, e Victoria as quintas feiras.
Bonito, Caruarú, e Garanhuns no 1.º e 15 de cada mez.
Flores, Ouricury, Exú e Boa-Vista á 13 e 28.
Olinda, todos os dias.
Todos os Correios partem ao meio-dia.

NOTICIAS ESTRANGEIRAS.

Portugal.	13 de Outb	Austria	3 de Outbr.
Hespanha.	9 de dito	Suissa	2 de dito
França	8 de dito	Suecia	28 de Setbr
Belgica	4 de dito	Ingalaterra	8 de Outb
Italia	3 de dito	E.-Unidos	25 de Setbr.
Alemanha.	3 de dito	Mexico	15 de dito
Prussia	3 de dito	California	6 de dito
Dinamarca	30 de Setb	Chili	10 de dito
Russia	29 de dito	Buenos-A	23 de Outbr.
Turquia	26 de dito	Montevideo	26 de dito

CAMBIOS DE 10 DE DEZEMBRO.

Sobre Londres a 28 ½, por 1$000 d.
" Paris, 340
" Lisboa, 95 por cento.

METAES

Ouro.—Onças hespanholas	29$000
Moedas de 6$400 velhas	16$000
" de 6$400 novas	16$000
" de 4$000	9$000
Prata.—Patacões brasileiros	1$920
Pesos columnarios	1$920
Ditos mexicanos	1$800

INTERIOR.

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

Parahiba 6 de dezembro de 1852.

Tenho estado bastante merencorio, porque o reverendo missionario prohibio os *presepios*, e recommendou á policia, que fizesse fechar as casas, em que os houvesse. Era esse um divertimento em que empregava as noites da festa, e muito de minha paixão, quando as *pastorinhas* não eram demasiadamente *maduras*, e tinham boa garganta; divertimento para mim tanto mais importante, quanto menos temos aqui naquelles dias em que nos occupemos.

Estou portanto condemnado a passar uma insipida festa entre as quatro paredes de minha casa, recordando-me do meu tempo, em que as *lapinhas* não estavam reprovadas, porque não acabavam em quadrilhas, como introduzio o maldito *modernismo*, que ha viciado as cousas mais santas e mais innocentes

Comquanto não ficasse muito satisfeito com a lembrança do padre missionario, comtudo não deixo de reconhecer, que elle tem razão, quanto a alguns; mas tambem muitos eram feitos com toda a decencia, e honestidade.

Tambem fulminou o theatro, ao qual chamou escola de immoralidade; não estou no seu pensar.

Confesso que o theatro ainda não está qual deveria ser; mas neste caso devemos clamar contra quem, em menoscabo da lei, consente, que sejam levadas a scena peças immoraes e estupidas; mas por isso não deve ser condemnado o theatro, que sempre foi nos antigos tempos, e deve ser escola de moral, adoçador dos costumes.

Reprovou altamente os bailes, e não deixa de ter razão, quando as pessoas que nelles se acharem, não forem pessoas de bons costumes; mas fallar geralmente, he um pouco injusto, he querer que retrogrademos aos tempos dos altos muros, e das rotulas de caixão, nos quaes assim mesmo não houveram muitos santos; e os que quizeram sê lo viram-se obrigados a enterrarse n'um convento, ou tomar as brenhas.

Muito prosaica ficaria a vida, se fossem condemnados todos os divertimentos licitos; e melhor fôra que então entrassemos todos para os conventos, porque ao menos teriamos o divertimento do quilo em communhão.

Não sei se estarei um pouco heretico neste pensar, e se o estou retiro quanto tenho dito, e consintam-me fazer o que entender.

Continua a missão com extraordinario concurso, e eu não tenho perdido nenhum dos cathecismos, que me parecem bastante illustrados.

O povo parece contricto; mas não ouso assevera-lo, porque são pouco estaveis as contricções de momento.

Vamos bem de tranquillidade, e segurança individual. Tive ha poucos dias noticias da terceira comarca, e a maior novidade he ter vencido a eleição no Cacolé a opposição Talvez que com esse auxilio ella possa apresentar o financeiro C..... no seio da representação nacional, e então teremos de ver aquelle moço expender seus altos conhecimentos economicos. Só assim nós nos notabilisaremos na côrte, que até hoje olha assim para nós, como quem olha para um pobre idiota.

Aquelle candidato he o que mais representação tem; porque vai representar a opposição quanto ás finanças; o commercio das especulações quanto á economia politica; o commercio do *assucar*, quanto ás differenças da gravitação nos diversos pontos da provincia; a classe militar quanto aos meios economicos de pagar *in mente* aos soldados no acampamento, e mais faceis de nunca se aproximar ao inimigo; e finalmente a classe miseravel, quanto a maneira de soccorre-la mais efficazmente nas crises de fome.

Bem vê que um tal homem he universal, e que portanto não deve ser esperdiçado. Dizem-me que se conseguir a tal cadeira parlamentar tomará por divisa a seguinte lettra, não sei de qual poeta:

> Não ha ventura,
> Como ser tolo,
> Que o ter miolo
> He mal sem cura.

Deos lhe faça as vontades, e me dê annos de vida para aprecia-lo.

Na terceira comarca foram pronunciados os mandatarios do assassinato do infeliz Estanisláo, mas os mandantes, apesar de bem conhecidos, ficaram no estomago das testemunhas, porque nenhuma ousa boquejar a respeito delles, com receio de ficar em silencio eterno por paga de cinco minutos de loquacidade.

Dizem-me que S. Exc. mandara inquirir sobre elles mais testemunhas até preencher o numero legal; mas tudo será em vão, emquanto um forte destacamento não reanimar a população, que se acha aterrada pela audacia dos *ismaelitas*, digo dos *thuggs*.

Terá de ficar, á falta de provas, impune mais esse atroz crime. Para mim pouco não fizeram as autoridades em conseguir provas contra os mandatarios, contra os adeptos da sociedade; e por isso lhes dou os parabens.

Para satisfazer ao meu alferes vou a Natuba. Na noite do dia 25 do passado o commandante do destacamento d'aquelle povoado (mão homem, não he meu alferes?) a requisição das autoridades do Limoeiro, lemitrophe, foi cercar uma casa de palha contigua ao engenho *Mirador* daquella comarca, para prender os *innocentes* (não são Sr. alferes?) José Vicente Ouro (fugido da cadeia do Ingá) Severino Barretto, Manoel Leite, desertor, Severino Terras, fugido da cadeia dessa cidade, Luis Carlos, desertor e Lourenço Severo, todos da *familia*; mas infelizmente o diabo, que ajuda aos seus, pôde avisa-los, e elles tinham evacuado a morada com tal pressa, que deixaram as tipoias e mais farrapos do uso de tal gente; e assim pondo pés em polvorosa, furtaram os corpos á cadeia, que os esperava anciosa.

No outro dia o Sr. Calafange apresentou-se reclamando ao commandante do destacamento uns botões de ouro, uma espora de prata e outras alfaias daquelles honrados cavalleiros, que dizia terem sido roubados pela escolta; d'onde concluo eu, que elles são do *conhecimento* do Sr. Calafange, e que portanto são pessoas de consideração, e não desertores e criminosos como dizem, porque se o fossem não teriam amisade com S. S.

Fallemos serio, não será o supposto roubo um proposito para desacreditar a força? Será crivel que homens taes, n'um rancho, tivessem semelhantes peças?

Moralise como quizer, porque eu por muito moralisador não tenho má carga de maldições.

Já voltou a escolta que seguio para o Abiay para salvar as aprehenções do Sr Florentino, e nada houve que podesse perturbar S. S., que está quasi nervoso, a força de querer persuadir-nos que o querem assassinar.

S. Exc. para protecção aos senhores Florentino e Estevão, mandou quatro soldados de policia para cada um dos engenhos. O Sr. Salustino aceitou os seus, que talvez breve tenham de comer as canoas ao Sr. Florentino; e o Sr. Estevão agradeceu os seus quatro.

Ainda nada corre a respeito dos autores do tiro do Sr. Herculano, apenas tenho ouvido a seus desaffectos, que foi um ensaio. Veremos o que diz o tempo

Sahio ante-hontem o *Argos* com a segunda parte do romance das eleições da capital. Pobre *Argos*!!

Com tantos olhos vê menos do que um cego de nascença, que he meu vizinho e corta lenha, torneia cocos, faz gaiolas, anda desembaraçadamente nas ruas, não deixa de tirar o chapéo as igrejas, não erra a casa que pretende e não tira esmolas!!

Trás uns beliscões em S. Exc., porque foi, na qualidade de eleitor, assistir ao *Te Deum* na matriz.

He certamente um erro de alta importancia politica! Que taes são os taes mininos! Denotam uma indole angelica. S. Exc. porque, pelos meios sabidos, sahio ultimo eleitor, devia agastar-se e mostrar seu resentimento com offensa da polidez, que todo o homem bem educado deve mostrar ao menos no publico.

S. Exc com um procedimento, talvez não estudado, caracterisou-se; mas seus pequenitos desaffeiçoados tambem se caracterisaram. Aquelle mostrou cavalheirismo, dignidade; estes um espirito microscopico, uma stulta anan.

O tenente-coronel Severo, esse honrado ancião, foi mordido, porque protestou, como membro da mesa, contra as ... que nella appareceram. He bem feito, Sr. tenente-coronel, para que não combina com traficancias? Quer continuar a ser honrado? Continue para ser pobre, mas não para declarar e reclamar as traficancias eleitoraes, porque essas não teem restituição em consciencia.

O *Argos* já está muito impertinente pela idade; muito convinha aposenta-lo, ou passa-lo para o hospital.

Nada mais occorre, além da nullidade das eleições de juizes de paz e vereadores do Livramento e Jacoca, minha patria. Alli tinha vencido a opposição, aqui o partido dominante e eu renegaria a patria se nella vencesse a opposição. Os homens estão cobras, como se costuma dizer, e creio que desta vez teremos muito que rir.

Soube que a razão da pequena parada do dia 2 fôra constar a S. Exc. que a guarda nacional está desfardada, e que por isso em ordem do dia a dispensára da marcha.

Assim tem desculpa.
Saude e felicidades.

BAHIA 1.º DE DEZEMBRO DE 1852.

Eleições — Brigue Sarah — Navegação costeira a vapor — Asilo da mendicidade — Febre amarella — Prisão de Florencio Gonçalves — Redimentos da alfandega e do consulado.

Ainda o pensamento publico não está preoccupado de cousa alguma, tanto como da solução do drama *tragi-comico* das eleições. São tantas e tão virulentas as recriminações que se fazem reciprocamente os partidos, que não se podem ler os papeis publicos sem uma forte compressão do coração. O vocabulario dos insultos, as calumnias as mais hediondas e manifestas se hão esgotado para os homens se aggredirem uns aos outros Quem perde mais em tudo isto a final he a causa da humanidade, da justiça, da razão e da liberdade Por quanto, que creditos pretendem que tenham as formas de governo livres e philantropicos, quando a instituição do jury está quasi considerada como incapaz de produzir o seu mais desejado resultado, a administração imparcial da justiça nas questões mais importantes a sociedade; quando a liberdade da imprensa não apresenta senão abusos flagrantes e as mais manifestas tendencias de desorganisação social, e ameaça tudo corromper, falseando a razão das massas e tornando todas as idéas de virtude e vicio, de honra, dever, decoro; e finalmente as eleições vem trazer-nos scenas as mais torpes e infames??

Entretanto o jury, a liberdade da imprensa, e as eleições são as molas essenciaes dos governos representativos e liberaes.

Não se falla senão em liberdade; não se movem os povos senão ao grito de liberdade. Tanto sangue que se tem vertido; tantos males que tem accomettido á pobre humanidade por amor da liberdade! Entretanto aquelles que a possuem, na mais ampla escala, desconhecem-na, não a sabem apreciar, querem outra cousa, que jamais definem, viram-lhe as costas e vão cahir na licença, na anarchia, daquelle não podem sahir senão pela dictadura, isto he, pelo despotismo que encaram como a unica ancora ou taboa de salvação no mar sem praias das revoluções, da desorganisação e da subversão de toda a ordem social.

O que ha porém de mais singular aqui no pleito das eleições he, que ambos os partidos, que estão em campo, isto he, governistas e opposicionistas, cantam antes da victoria hymnos triumphaes no meio de insultos e convicios. Os governistas contam senão baterem chapa, ao menos vencerem em dous terços de seus candidatos Os outros por seu lado não poupam meios peram mostrarem, que suas idéas são as predominantes na provincia, e tanto um, como outro partido pretende, que as eleições primarias sahiram-lhe mais favoraveis. Mas parece, que a opposição ou esta illudida ou finge, que pensa o que diz; e em todo o caso creio, que a solução do drama será muita gargalhada ou muito mais lama, que a opposição ha de lançar nos homens, que estão no poder, principalmente senão sahirem deputados certos candidatos, que são os que teem levantado tanta calumnia contra esta *actualidade olygarchica*, porque lhes tem obstruido o caminho de suas ambições.

Confesso-lhe que ja as vezes desejo, que saiam deputados certos homens, porque iriam mostrar sua nullidade, e porque na camara não podem fazer ne o bem nem mal, em quanto que fora d'ella continuam a propinar ou espalhar os venenos os mais deleterios á sociedade. Se Francisco Sabino e outros tivessem sido deputados, quando trabalharam para o serem, teriamos tido menos aquella terrivel novembrisada. Assim he bem triste, que seja deputado o *demonio*. Porém se este he o meio de pôr uma mordaça na bocca de tal ente, seja eleito deputado o demonio muito embora, porque assim fica mais longe das massas, em que pode influir, e a quem procura tentar O peior he, que são mais de um. *Durum est, sed levius patientia fit*

Parecerá extravagante este modo de pensar. Porém quando não ha a escolher senão entre dous males, entendo que deve se escolher o que só custa alguma quantia de dinheiro, quando esta he modica, como são os 22 mil cruzados pelos 4 annos para peiar cada demonio, que nos possa fazer mal.

Tenho-me extendido ja demais em tantas reflexões sobre este topico, do que peço desculpa; porém antes de passar a outro, não posso deixar de referir dous despontamentos da opposição, que podem servir para basear algum juizo a respeito do resultado das eleições secundarias.

Os homens não tem descançado; tem envidado todas as forças para levarem ao cabo a demonstração, por meio da urna eleitoral, de que as suas ideias estão em maioria na provincia. Inventaram o juramento de que fallei na minha carta antecedente, e tem-se reunido no seu comité director, isto he, a sociedade Defensora tem tido suas reuniões para regularem-se certos pontos, um dos quaes he a escolha da mesa do collegio eleitoral da capital, e outro a organisação da chapa pela qual devem trabalhar

Mas quando pensavam, que pudessem impor sua vontade viram os coripheos, que muitos dos eleitores em quem esperavam influir completamente, lhes mostraram não estar dispostos a receberem chapa, mas sim que votariam em homens de um e outro partido, e quanto aos nomes que devem eleger para mesa tambem não se bem puderam accordar, posto que dão se por accordados.

Um outro despontamento, que tem feito arder os constituintes, he o terem elles pensado, que a sua pretendida bandeira tinha adquirido quando proselytismo. Pensavam elles, que os seus embustes e pela vrorios de *liberdade, olygarchia, actualidade corrompida, e corruptora*, tinham embaido a muita gente, e quando viram que nas reuniões da Defensora tinham um punhado de sectarios, desatinaram, e bradaram *discordia, infamia etc.*

E note que são confissões colhidas de seus orgãos. E isto he muito significativo, pois mostra que se os extremos as vezes se tocam, não podem ter affinidade, e necessariamente se repellem pela mesma, força que os fez encontrarem-se.

A população da Bahia está muito escarmentada dos sacrificios, que lhe tem custado os desvarios de muitos homens estonteados uns e perversos e pescadores outros, e sob e tudo a gente sensata desta provincia não quer nem mais, nem menos do que o imperador com a constituição, liberdade e ordem, garantias das liberdades politica, civil, industrial e religiosa, e garantias de autoridade para a manutenção da ordem publica, e para os progressos da civilisação e do bem ser geral. Perdão torno a pedir se o tenho massado.

Provavelmente ha de saber, mas não saberão muitos dos seus leitores que na noite de 6 do mez p. p. (novembro) foi abalroado pelo vapor D. Affonso, o brigue *Sarah*, de propriedade do negociante desta praça José Pinto de Novaes, do que resultou a perda do navio, o qual vinha do Rio de Janeiro e da carga que não era muita, salvando se felizmente a gente que nelle vinha, e que eram dous passageiros, o capitão contramestre e mais onze pessoas da tripulação. Dá-se por causa desse sinistro a grande escuridão da noite, que diz-se fôra do temporal ou muito nublosa, e a velocidade que levava o vapor. Pelo que, quando de parte a parte reconheceram-se, e estavam tão proximas as suas embarcações, que não foi possivel evitar-se o seu choque.

A empreza de navegação a vapor do coronel Antonio Pedroso de Albuquerque ja conta um barco que tem dado principio a algumas viagens para Cotinguiba e outros portos Resta que o Sr. Joaquim Rodrigues Ferreira, com quem o ministro do imperio contratou por 18:000$ rs. annuaes igual navegação de Caravellas a Santa Catharina, passado nnos portos de Paranagua e S. Francisco e acconducção das mallas do Rio para Santos por 500$ rs. mensaes, dê tambem principio a execução do seu contrato, e que, como diz um periodico da opposição do Rio de Janeiro, se realise o contrato de outra igual empreza para a navegação de Alagoas ao Ceará, que o mesmo ministro trata de levar a effeito.

Ora tendo o nosso paiz a navegação do Amazonas, cuidando-se tambem e n communicações mais rapidas e regulares com as provincias de Goyaz e Matto Grosso pelos rios Tocantins e os affluentes do Prata, e progredindo o espirito de emprezas e associação nossa civilisação, nossa educação politica, industria e commercio em poucos annos devem de fazer progressos incalculaveis *ex vi* dos meios de prosperidade, que em si tão abundantemente contem E o que he mais he, que esses mesmos meios de desenvolvimento social são outras tantas cadeias, com que se vai prendendo o tigre da anarchia, pela facilidade da acodir promptamente a quaes quer pontos, em que que ella ouse ainda arreganhar a faminta bocca.

Estas e outras tantas obras, que tem feito o governo, são a maior resposta aos libellos e convicios atrozes, com que uma opposição delirante aggrede aos homens, que com ella não se empenham na patriotica empreza da desorganição da sociedade.

O presidente desta provincia, que creio não quererá fazer uma administração menos proficua do que a do Sr Martins, trata de levar a effeito o estabelecimento de um azylo para a mendicidade, para cujo fim nomeou uma commissão para tratar de, no dia de amanhãa, dar-se no theatro publico um beneficio a bem do referido estabelecimento. Era em verdade uma necessidade urgente da provincia, reclamada, ja pela humanidade, ja pela sociabilidade ou pela politica e pela moral. Estas cousas não são os nossos pretendidos liberaes capazes de promover.

O pauperismo he uma chaga saniosa e gangrenosa das sociedades e que parece aggravar-se na razão do desenvolvimento social. He talvez em grande parte a causa da existencia do socialismo, do communismo, e de algumas outras especies de seitas politicas na França, que tanto tem compromettido a causa da liberdade e da humanidade na Europa. Entre nós não existe elle com o mesmo caracter; mas he fóra de duvida, que, quer pelo lado economico, quer pelo politico e quer pelo moral, he uma fonte de muitos males.

Em minha opinião, sendo tão avultado o numero dos individuos, que vivem de esmolar a subsistencia, um asylo para a mendicidade, deve não sómente livrar-nos de certas scenas selvaticas e tristissimas, como tambem vir afinal a evitar uma grande perda de forças que a ociosidade e a facilidade de viver á custa da caridade christãa, tendiam a ampliar consideravelissimamente. Portanto, muitos agradecimentos devem merecer o Sr. Wanderley e a digna commissão que coopera para se levar a effeito um estabelecimento tão util, quanto pio e religioso(*). He de esperar, que o digno presidente dessa provincia não deixará de dota-la de igual estabelecimento, para o qual, estou certo, de que ha de achar muito quem o coadjuve e coopere.

Não he de agora que se falla na reaparição entre nós da epidemia de 1849; porém a benignidade que até poucos mezes tinha, fazia que se lhe não desse muita attenção. Agora porém a repetição de alguns, bem que ainda poucos casos sinistros, nos vai despertando, o que todavia não tem ainda tirado do lethargo as autoridades a quem mais incumbe curar de medidas tendentes a tornar a cidade menos cheia de depositos de immundicies. Dizia-se que esse mal atacava mais a estrangeiros menos aclimados, porém me parece que não he isso muito exacto, pois comparativamente aos casos que se hão dado, não ha muita desproporção d'aquelles relativamente aos naturaes do paiz.

O tempo tem sido muito calmoso, tendo-se alguns dias a athmosphera carregado de nuvens, como para chuver, porém apenas algum chuvisco deita um ou outro dia. Veremos se apparecem as trovoadas do principio até o meiado deste mez, e os ventos regulares que tem escasseado e mesmo cessado.

Foi preso no termo da Cachoeira um certo Florencio Gonçalves, pardo, viuvo, com idade de 40 annos, o qual no sitio do Pé-leve, municipio de Santo Amaro, havia assassinado e roubado a um certo Simplicio de tal a 22 de maio deste anno, e quatorze annos antes envenenara e fizera abortar sua propria mulher, a qual nessa gravidez tinha no ventre dous filhos, vindo portanto aquelle monstro a ser autor de quatro homicidios atrozes, ou de dous homicidios e dous infanticidios.

No dia 27 do p p. cahio ao mar, prompto a navegar, um barco de vapor denominado *Progresso Bahiano*, pertencente a companhia Bomfim, construido em o nosso estaleiro da Penha. No dia 26, marcado para o seu bota-fóra, e para o qual haviam concorrido o presidente da provincia, o commandante das armas, e muitas outras pessoas, tivera alguns embaraços occasionados, diz-se, pelas areias d'aquelle porto, que obstaram a sua livre sahida; porém a 27 despedio sem inconveniente.

A alfandega rendeu no mez que acabou rs. 333:220$263.

O consulado idem idem 50:479$726.

A mesa de rendas idem idem 42:895$290.

A recebedoria de rendas internas, idem, idem 18:166$543.

Em 6 chegou ante-hontem o vapor do sul, e como tinha eu feito esta esperando-o no dia 2 ou 3; pouco mais tenho a accrescentar.

Festejou-se o dia 2 com a magnificencia possivel, isto he, com o arrumamento de toda a tropa que aqui ha, corpo policial e guardas nacionaes, *Te Deum*, cortejo e mui concorrido espectaculo de theatro.

O pensamento fixo dos partidos he o das eleições que felizmente amanhãa deve decidir-se. Veremos o resultado.

A febre continua com alguns casos sinistros. Todavia a população não tem mostrado o panico, de que se apoderou da vez passada.

Hontem falleceu de uma apoplexia o visconde da Torre, cuja casa he das mais ricas, e ha quem diga, que he a mais rica da provincia. Deixou filhos para gozarem da fortuna, de que o pai não soube gozar. Pois era elle um homem de uma economia ou parcimonia extrema.

Aqui se tem demorado o vapor dos Estados Unidos que ahi passou, e que conduz para o Rio de Janeiro o ex-ministro brasileiro Sodré. Tem sido assumpto da admiração e de conversações o tratamento que tem tido aquelle nosso patricio da parte do governo da União. Deos queira seja isso prova da estreiteza das relações amigaveis e da boa harmonia de um com o outro governo

Já he de mais. Até outra vez.

O compadre Simão.

PERNAMBUCO.

Deputados geraes.

COLLEGIO DE OLINDA.
(53 eleitores.)

1	Dr. Alexandre Bernardino dos Reis e Silva	35
2	Dr Joaquim Vilella de Castro Tavares	31
3	General Antonio Corrêa Seára	28
4	Secretario Honorio Pereira de Azeredo Coutinho	25
5	Dr. Francisco de Paula Baptista	24
6	Floriano Corrêa de Brito	23
7	Dr. João José Ferreira de Aguiar	23
8	Dr. José Quintino de Castro Leão	22
9	Padre Leonardo Antunes de Meira Henriques	22
10	Dr. Antonio Peregrino Maciel Monteiro	22
11	Dr Antonio Coelho de Sá e Albuquerque	21
12	Dr Domingos de Souza Leão	20
13	Desembargador Jeronymo Martiniano Figueira de Mello	19
14	Dr Joaquim Francisco das Chagas	18
15	Dr. Antonio Epaminondas de Mello	18
16	Dr. Augusto Frederico de Oliveira	17
17	Antonio José de Oliveira	16
18	Conselheiro Sebastião do Rego Barros	16
19	Dr José Bento da Cunha Figueredo	15
20	Dr. Antonio Francisco Pereira de Carvalho	14
21	Coronel Pacifico Lopes de Siqueira	14
22	Tenente coronel Antonio Gomes Leal	13
23	Dr. Francisco Xavier Paes Barreto	13
24	Tenente coronel João do Rego Barros Falcão	11
25	Desembargador Bernardo Rebello da Silva Pereira	11
26	Dr. Francisco Raphael de Mello Rego	11
27	Dr. José Thomaz Nabuco de Araujo	10
28	Antonio Carneiro Machado Rios	7
29	Dr. Rodrigo Castor de Albuquerque Maranhão	6
30	Dr. Antonio Baptista Gitirana	5
31	Dr. Gervazio Gonçalves da Silva	5
32	Dr. Silvino Cavalcante de Albuquerque	4
33	Dr. Francisco Carlos Brandão	4
34	General José Ignacio Abreu e Lima	4
35	Dr. Joaquim de Aquino Fonseca	2
36	Dr. Lourenço Avelino de Albuquerque Mello	2
37	Padre Joaquim Pinto de Campos	2
38	Dr Francisco do Rego Barros Barreto	2
39	Dr. Anselmo Francisco Piretti	1
40	Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão	1
41	Dr. José Filippe de Souza Leão	1

(Votos tomados em separado por deliberação do mesmo collegio)

1	Dr. Alexandre Bernardino dos Reis e Silva	9
2	Dr. Joaquim Vilella de Castro Tavares	9
3	General Antonio Corrêa Seára	9
4	Conselheiro Sebastião do Rego Barros	9
5	Dr. Antonio Peregrino Maciel Monteiro	9
6	Dr Francisco de Paula Baptista	8
7	Dr. João José Ferreira de Aguiar	8
8	Padre Leonardo Antunes de Meira Henriques	8
9	Desembargador Jeronymo Martiniano Figueira de Mello	8
10	Dr Joaquim Francisco das Chagas	8
11	Augusto Frederico de Oliveira	8
12	Coronel Pacifico Lopes de Siqueira	8
13	Secretario Honorio Pereira de Azeredo Coutinho	2
14	Floriano Corrêa de Brito	2
15	Dr. Jose Quintino de Castro Leão	2
16	Dr. Antonio Coelho de Sá e Albuquerque	2
17	Dr. Domingos de Souza Leão	2
18	Dr. Antonio Epaminondas de Mello	2
19	Antonio José de Oliveira	2
20	Dr. José Bento da Cunha Figueredo	2
21	Dr. Antonio Francisco Pereira de Carvalho	1
22	Desembargador Bernardo Rebello da Silva Pereira	1
23	Tenente coronel Antonio Gomes Leal	1
24	Dr. Francisco Raphael de Mello Rego	1

COLLEGIO DE PA'O-D'-ALHO.
(58 eleitores.)

General Antonio Corrêa Seára	57
Dr Antonio Peregrino Maciel Monteiro	41
Dr José Thomaz Nabuco de Araujo	41
Dr. Antonio Coelho de Sá Albuquerque	41
Dr. Francisco Carlos Brandão	38
Dr. Antonio Francisco Pereira de Carvalho	36
Padre Leonardo Antunes de Meira Henriques	33
Dr. Francisco Xavier Paes Barreto	33
Tenente coronel João do Rego Barros Falcão	32
Major Antonio José de Oliveira	31
Conselheiro Sebastião do Rego Barros	30
Dr. Augusto Frederico de Oliveira	29
Tenente coronel Antonio Gomes Leal	27
Dr. João José Ferreira de Aguiar	26
Dr. Gervazio Gonçalves da Silva	26
Dr. Francisco Joaquim das Chagas	25
Dez Jeronymo Martiniano Figueira de Mello	23
Dr. Francisco do Rego Barros Barreto	21
Secretario Honorio Pereira de Azeredo Coutinho	19
Dr. José Bento da Cunha Figueredo	18
Dr. Rodrigo Castor de Albuquerque Maranhão	17

(*) A commissão he composta dos senhores Dr. Bernardo Ferreira Pires, commendador Francisco José Godinho, e negociante John Smith, Guillmer ou Gillmer, consul dos Estados Unidos.

FOLHETIM.

MARGARIDA OU DOUS AMORES.

> *Visto que o amor he uma paixão violenta, e ao mesmo tempo enganadora, convém que nos entrincheiremos contra ella, e nos acautelemos de seus attractivos; tanto mais esta paixaõ nos affaga, tanto mais devemos desconfiar della; pois naõ nos quer abraçar senaõ para nos estrangular, e se nos ceva de mel he para nos saciar de fel.*

Quando he doce ser amado!

Ah! todos dizem isto, e todos pensam assim, entretanto, se cada um estivesse de boa fé comsigo mesmo confessaria, que todas as inquietações, todas as desordens, todas as lagrimas, todas as agonias, todos os remorsos da vida vem desta felicidade tão grata.

Inspirar um amor sincero, puro, nobre, terno e exclusivamente dedicado he o sonho favorito, a ideial felicidade de uma alma casta e generosa. Ninguem principia a viver senão desde o dia em que he amado; he sómente deste bello dia, que devem datar as lembranças; he para ser amado, que se procura a gloria, se aspira á fortuna, e se deseja a belleza.

Ser amado he ser comprehendido, he ser abençoado, he ser consolado, he ser feliz; he marchar com uma guia protectora nas veredas perigosas deste mundo, guia encantadora, que aparta para longe de nós os perigos, nos ajuda a transpor os rios, e subir os montes; que sabe achar um abrigo durante a tempestade, um asylo durante o repouso; ser amado he ter um conselheiro cheio de prudencia, que conhece nossas qualidades, e sabe faze-las valer; um juiz interessado, severo por orgulho, mas indulgente por ternura, que sonha para nós a perfeição, e que nos ama por causa de nossas faltas; he ter um amigo a quem se ousa tudo dizer porque tudo se lhe deixa advinhar; finalmente ser amado he viver de confiança, de affeição, de delicias; he ter achado a felicidade!...

Mentira!... He te-la perdido para sempre! Ser amado... he ser amaldiçoado, he ser votado a dôr sem remedio! Logo que alguem he amado, a desgraça e a morte o contemplam, e obrigam-no a escolher entre uma e outra; estas divindades invejosas velam incessantemente em sua porta; escutam seus pensamentos, e conservam todos os nomes queridos, que vozes commovidas tem pronunciado... e he preciso que elle escolha a seu pesar entre um amor fatal e desesperado, que o deixará viver, e um amor sublime, e religiosamente partilhado, que o matará

Um amor nobre e puro inspira mais inveja, que todas as honras, todas as riquezas e todos os poderes da terra... Ser amado he de todos os successos aquelle que menos se perdoa. O verdadeiro amor attrahe as tempestades do mundo como os altos rochedos attrahem as tempestades dos céos. Dous seres, que se amam, são dous parias, mas dous parias envejados:

A sociedade se liga contra elles As mulheres, os homens, apontando, dizem com raiva: elles se amam! isto he, elles nos desprezam, e nada mais somos para elles! Elles se amam.... isto he, passam por diante de nós sem nos vêr; desprezam essas riquezas que temos adquirido com tanto trabalho, não desejam esses titulos pomposos pelos quaes temos sacrificado nosso coração e nossa mocidade; elles tem um orgulho mais elevado do que o nosso, possuem um thesouro mais precioso que os nossos, tem seu amor. Só conhecem nossos defeitos, e riem-se ao mesmo tempo delles. Esta fidelidade he um ultrage, estes dous seres que de ninguem precisam, que vivem isolados na multidão, são rebeldes, que convém punir, e a sociedade toda está de intelligencia para fazer justiça á sua insolente felicidade.

Então uma conjuração tacita se organisa contra elles no mundo. Surdos ruidos annunciam, que o solo tremerá em pouco tempo debaixo de seus passos. Elles seguram-se pela mão, observam-se com confiança, e cada um ao mesmo tempo diz reciprocamente ao outro: Eu não te deixarei:

Mas logo os inimigos e as inimigas cahem sobre elles de todas as partes, aquelles com ultrages, estas com doces e perfidas palavras. Um homem amado parece sempre tão encantador! Que mulher ha bastante generosa para desdenhar a conquista de um homem, que ella sabe ser apaixonadamente amado?

E que homem, que parente mesmo ha bastante generoso para não amaldiçoar diante de uma mulher aquelle a quem ella ama, ainda mesmo que ella ame-o ligitimamente? E a luta se empenha terrivel, e a felicidade he para sempre destruida. E se por acaso o amor resiste a tanto furor, se elle he de tal maneira dedicado, e exclusivo que nada póde altera-lo, então he o destino que vem persegui-lo com seus golpes: os mais cruels reveses atormentam-no, o desterro, a ruina, o dever fatal separam-no violentamente... Emfim se o amor corajoso zomba ainda de taes golpes, se affronta o exilio, e a ruina, se arrosta tudo até o dever, se a chamma do coração he de tal sorte ardente, que nada póde extingui-la, he a morte a invejosa morte, que se encarrega de suffoca-la.

O amor não póde viver senão pelo soffrimento; elle cessa com a felicidade, porque o amor feliz he a perfeição dos mais bellos sonhos, e toda a cousa perfeita ou aperfeiçoada toca ao seu fim. Oh! o amor tem o instincto de sua duração; sabe que deve alimentar-se de tormentos, e he engenhoso em crear incessantemente novos alimentos; sabe que os tormentos são os garantes de sua duração, e inventa mil afflicções afim de viver por mais tempo; sabe que aos olhos do destino suas alegrias sublimes são privilegios injustos, e se apressa em expia-las pelos supplicios, que impõe a si afim de obter o perdão; infinge a si tormentos artificiaes, que escolhe para apartar as desgraças reaes que teme; faz-se cioso sem motivo com medo de sê-lo com justiça, inquieta-se loucamente diante de perigos imaginarios para afastar o terrivel momento de um perigo real, apraz-se em fazer correr lagrimas inuteis, que podia suspender com uma só palavra para exhaurir as lagrimas amargas da ausencia e do abandono. Ah! muitas vezes elle chega até attrahir o seu amor para salva-lo, profanando-o.

Eis aqui portanto a verdade: he o contrario do que se imagina.

Ser amado!... he viver de tormentos, he errar em um deserto sem fim tendo um cego por guia, he tremer a cada passo, he tremer pelo que se ama, he ter um juiz malevolo e fraco, cujos conselhos interessados nos perdem, que não conhece nem os seus defeitos nem os nossos, e que censura todas as nossas boas qualidades, porque são estas que fazem-no soffrer; ser amado he ter um inimigo perfido, que tem o segredo de nossa fraqueza, que exprobra como crimes todas as nossas mais nobres acções, e que em seu odio fingido apresenta nossas confidencias, e nossas confissões como armas contra nós; he ter por alliado um traidor, um adversario implacavel, que luta secretamente sem cessar contra nós, espreitando todos os nossos pensamentos: he installar em sua casa a mais terrivel de todas as espionagens, a do escravo rebelde.

Ser amado he viver de abnegação e de desconfiança. Para o homem he renunciar a fortuna a todas as affeições de familia, a todas as doçuras do lar, a todos os successos, a todas as glorias, algumas vezes até he deixar-se deshonrar. Para a mulher ser amada ou ao menos consentir em ser amada he mentir em todas as horas, he perder o repouso, a alegria, a razão, o pudor e o espirito.

Oh! nos primeiros dias sem duvida o orgulho he lisonjeado, o coração he tocado, e a mulher amada parece mais bella, ella tem mais confiança em seu poder, mas logo esta confiança se dissipa, porque o inimigo não cuida senão em destrui-la. Pouco a pouco elle se apodera de todas as idéas, absorve todos os sentimentos, ataca todo o passado, afugenta e expelle todas as lembranças, e se estabelece como senhor em nossa alma, e tanto mais se conhece dominado, quanto mais se torna absoluto Uma hostilidade orgulhosa se empenha entre elle e a mulher querida ou antes excessivamente amada. A guerra se declara involuntariamente; o amor.. he a suprema injustiça... uma preferencia he sempre uma injustiça... mas como elle faz pagar tão caro esta preferencia! quantas exprobações, quantos amargores, que rancor inexgotavel, que ciume minucioso e excitador!... Cousa estranha! como se faz isto? Tudo nesta mulher lhe agrada, e entretanto tudo o que faz, tudo o que diz esta mulher lhe desagrada! Tem elle de que queixar-se della? —não.—Então, porque atormenta-a constantemente?—porque ama-a!..

Porque razão esta mulher tão espirituosa, tão alegre está agora sempre triste e inquieta?—Porque he amada.

Porque pois est'outra joven, que era tão elegante, tão garrida que prescrevia o uso, que brilhava em todas as festas, está ao presente occulta debaixo de longos véos e de pesados estofos, fria e desengraçada para todos?—Porque he amada.

Porque esta mulher, cuja voz he tão bella, e que cantava tão bem, não canta mais?—Porque he amada... e entretanto por sua voz, he que ella foi amada.

Porque esta mulher, que escrevia paginas tão cheias de fogo, e cuja imaginação era tão fertil, não escreve mais nem drama nem romance?—Porque he amada, e o amor, que tem ciume de seus pensamentos poéticos, não lhe permitte nenhumas rivaes chimeras porque tem a pretenção de realisar todos os seus sonhos, e he invejoso de todas as suas criações.

Consentir em ser amada he abdicar, he perder o seu livre arbitrio, he anniquilar a sua individualidade.

« O amor embelleza a vida; quando se ama, o céo parece mais bello, a onda tem mais belleza, o sol mais esplendor, os passaros mais doce gorgeio. »

Onde acharam os poétas isto? Pelo contrario quando se ama, não se vê senão o objecto amado; se elle não está presente, nada se vê, nada se ouve, sente-se, e espera-se; se está presente, sómente se vê elle, e pensa-se nelle, pouco importa então que o céo esteja puro, que a onda esteja clara, e que os passaros cantem bem.

Não he, pelo contrario, o amor que vem, sómente elle, consumir todos os outros prazeres? Credes, vós por exemplo, que dous entes, que se amam, no dia em que estão descontentes um do outro .. e tanto mais se ama, quanto ha mais facilidade em descontentar-se... sejam mui sensiveis ás bellezas de um sitio agradavel e campestre? Credes vós que o mais apaixonado dilettante escuta com o mesmo delirio a sua aria favorita, quando um pensamento inquieto o preoccupa? Credes vós finalmente que uma mulher se recrea com uma conversação espirituosa, quando aquelle, a quem ama, não toma parte nella? Ha por ventura alguma admiração, que o amor permitta? um outro amor, que elle deixa mesmo vegetar junto de si? O amor divino, o amor filial, o amor maternal, o amor do paiz, o amor das artes, o amor da natureza, destroe tudo... torna tudo solitario. Logo ser amado he ser isolado, despojado, desapropriado, espoliado... He perder em um dia as suas affeições, os seus talentos, o seu valor, a sua personalidade, a sua vontade, o seu passado e o seu futuro, em uma palavra, tudo!...

Eis aqui como uma bella existencia póde ser abatida por um amor. Que será pois se ella fôr victima de

DOUS AMORES?

(Continuar-se-ha.)

Dr. Alexandre Bernardino dos Reis e Silva 16
Dr. João Mauricio Cavalcante da Rocha Wanderley 15
Dr. Domingos de Souza Leão 10
Dr. Joaquim Vilella de Castro Tavares 10
Dr. Francisco de Paula Baptista 9
Floriano Corrêa de Brito 9
Dr. Silvino de Sá Cavalcante 7
Padre Joaquim Pinto de Campos 6
Tenente coronel Antonio Carneiro Machado Rios 6
Dr. Lourenço Avelino de Albuquerque Mello 6
Dr. José Quintino de Castro Leão 6
General José Ignacio de Abreu Lima 4
Dr. Hemeterio José Vellozo da Silveira 2
Dr. Francisco Raphael de Mello Rego 2
Coronel Luiz Antonio Favilla 1
Desembargador Bernardo Rebello da Silva Pereira 1

COLLEGIO DO LIMOEIRO.
(86 eleitores.)

General Antonio Corrêa Seara 78
Dr. Domingos de Souza Leão 78
Desembargador Jeronymo Martiniano Figueira de Mello 75
Dr. João Mauricio Cavalcante da Rocha Wanderley 72
Dr. Antonio Coelho de Sá Albuquerque 60
Tenente coronel Antonio Gomes Leal 53
Dr. Augusto Frederico de Oliveira 53
Dr. Francisco Carlos Brandão 49
Dr. Francisco Raphael de Mello Rego 48
Dr. José Thomaz Nabuco de Araujo 44
Dr. Francisco Xavier Paes Barreto 44
Dr. Antonio Baptista Gitirana 36
Padre Leonardo Antunes de Meira Henriques 34
Conselheiro Sebastião do Rego Barros 34
Tenente coronel Pacifico Lopes de Siqueira 32
Dr. João José Ferreira de Aguiar 31
Dr. Antonio Peregrino Maciel Monteiro 30
Dr. Gervazio Gonçalves da Silva 30
Dr. Antonio Francisco Pereira de Carvalho 29
Dr. Francisco de Paula Baptista 29
Dr. Alexandre Bernardino dos Reis e Silva 25
Major Antonio José de Oliveira 24
Dr. Francisco Joaquim das Chagas 20
Secretario Honorio Pereira de Azeredo Coutinho 17
Dr. José Bento da Cunha Figueredo 17
Tenente coronel João do Rego Barros Falcão 16
Dr. Francisco do Rego Barros Barreto 8
Dr. Antonio Epaminondas de Mello 6
Dr. Zefirino 2
General José Ignacio Abreu e Lima 2
Dr. Joaquim de Aquino Fonseca 2
Dr. Manoel Mendes da Cunha Azevedo 2
Dr. Joaquim Vilella de Castro Tavares 2
Dr. Rodrigo Castor de Albuquerque Maranhão 2

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE 10 DE DEZEMBRO DE 1852.

Falleceu hontem, pelas 4 horas da tarde, e foi hoje sepultado no cemiterio publico de S. Amaro, o reverendo padre mestre, pregador da capella imperial, Miguel do Sacramento Lopes Gama, ex-deputado á assembléa geral por esta provincia, ex-director da academia juridica de Olinda, e director do lyceu da capital. O nome desse illustre litterato e philologo pernambucano he bem conhecido em todo o Brasil. Teve elle sempre zoilos, que guiados por motivos ignobeis acommettiam a sua reputação litteraria, de envolta com a sua vida publica; mas os homens entendidos e desapaixonados, que no mundo das letras desconhecem semelhantes moveis, e tambem as considerações individuaes, fazem justiça a seu merito, e a posteridade esclarecida os acompanhará.

Entrou hoje do sul o vapor *Bahiana*, trazendo-nos datas do Rio de Janeiro até 25 do passado, da Bahia até 6 do corrente, e de Maceió até 4.

Nenhuma alteração tinha soffrido a ordem publica nas provincias desse lado do imperio.

Tinha-se concluido na côrte a eleição de eleitores, sendo o resultado della em geral favoravel ao partido governista. Em S. Paulo e Minas o mesmo resultado ia apparecendo.

O Sr. Americo de Castro, amanuense interprete do tribunal do commercio, foi nomeado amanuense da secretaria de estado dos negocios do imperio.

O Sr. Fernando Penteado Rosas foi condecorado com o habito da imperial ordem da Rosa, e o Sr. Antonio de Godoy Moreira tambem o foi com a commenda de Christo.

No dia 25 do passado foram eleitos deputados commerciaes para o tribunal do commercio da côrte os Srs. José Carlos Marynk, João Teixeira Bastos, e Militão Maximo de Souza—supplente o Sr. barão do Pillar.

Com a denominação de—união e industria—encorporou-se uma companhia de capitalistas do Rio, para o fim de construir e conservar duas linhas de estrada, que, começando nos pontos mais convenientes á margem do Rio Parahyba, desde a villa deste nome, até ao porto Novo do Cunha, se dirijam, uma até a barra do rio das Velhas, passando pela cidade de Barbacena, e com um ramal desta para a de S. João d'El-Rei, e outra pelo municipio do Mar de Hespanha com direcção a cidade do Ouro Preto.

O *Diario do Rio de Janeiro* de 23 do passado, accusando datas de Buenos-Ayres até 8 do mesmo mez, dá o seguinte resumo das noticias daquella capital:

« Por decreto de 4, facultou-se a entrada em Buenos-Ayres, de todos aquelles que foram mandados sahir depois da revolução de 11 de setembro.

« Creou-se um novo departamento que se denomina do Centro, e foi nomeado commandante em chefe delle, o Sr. coronel D. Hilario Gomes: ficando commandando o do norte, o Sr. coronel D. Caetano Ladrida.

« Foi approvado pela hourada sala, um projecto de lei, autorisando o governo a dispôr da quantia de 9 milhões de pesos, dos fundos pertencentes ao credito publico, que existem em deposito na casa da moeda.

« O governo obrigou-se a aceitar letras que garantam essa quantia.

« Corrientes achava-se em perfeita tranquillidade, porém em Buenos-Ayres receiava-se que, a decisão daquella provincia em não querer cooperar o general Urquiza, désse lugar a algum conflicto com a provincia de Entre-Rios.

« O governador de Corrientes, tomou o commando do exercito e passou para a campanha, delegando por um decreto os seus poderes no cidadão D. João Baltasar Acosta. Dizem uns que he para dissolver o exercito, outros que para entender-se com o general Caceres a respeito da posição que deve tomar a provincia de Corrientes.

Parece que o Paraguay se retirava da liga offensiva e defensiva, em consequencia do conhecimento que teve das medidas adoptadas em Buenos-Ayres.

« Urquiza estava em Entre-Rios, onde dava bailes em troca de outros que lhe tinham sido offerecidos.

« Deteve o vapor *Correo* e sua officialidade; estes manifestavam todo o seu desejo de voltar para Buenos-Ayres.»

Da Bahia nada temos a accrescentar ao que communica o nosso correspondente em sua carta exarada em outra parte.

Em Maceió foram julgados pelo tribunal do jury, em sessão de 19 do passado, os escravos insurgidos na ribeira de Quitituba, sendo condemnados 19 pretos a 600 açoites, e 5 pretas a 300; o juiz de direito, porém, appellou ex-officio para a relação do districto da decisão relativa aos cabeças. Na sessão de 23 foram tambem julgados os criminosos da sedição apparecida em alguns pontos da provincia, por occasião do regulamento para o registro de nascimentos e obitos, chamada lei do captiveiro, sahindo todos absolvidos, e havendo sómente appellação do juiz ex-officio quanto ao réo João Mendes da Rocha Maia.

Lê-se no *Tempo* de 27 do passado:

« — Hontem evadiram-se 14 presos da cadeia da cidade de Alagoas, e conta-se que o carcereiro não tinha fechado o portão convenientemente, e a guarda se descuidou totalmente, pelo que acha-se preso.»

Communicado.

Ex digito gigans.

Ao termos o artigo communicado inserto no *Liberal* n. 73, de 7 do corrente, lobrigámos logo que era o parto de certo examinador despeitado por não o ter o Sr. Dr. Coelho chamado para examinar em todas as materias preparatorias da academia juridica, medida esta, que, facultada pela lei, o habilitou a fazer abortar certo plano de um triumvirato, que alli se organizou este anno, e que pretendia decidir dos exames preparatorios, fazendo com effeito do digno Sr. Dr. Coelho um authomato; mas, como quer que elle reconhecendo o projectado logro, arredasse judiciosamente a perniciosa influencia trina, eis o autor do communicado esbravejando, e recorrendo á imprensa muito lampeiro, como se esse direito só a elle fosse concedido, e como se não tivesse em seu procedimento muitos e graves motivos para censuras.

Não ha duvida que o Sr. Dr. Coelho pecca por brando, mas sua brandura nunca o apartou de seus deveres, e nem he capaz de os infringir, porque probo, e sem ambições, não conhece essas faltas de que algum se quer dessadamente encapar, mostrando sómente as garras caninas quando lhe parece que póde dar o bote sem ser visto, suppondo assim que os outros estão cegos.

O Sr. Dr. Coelho não he director effectivo da academia, e todos sabem a falta de força moral de que se ressentem as interinidades; portanto não he a elle que compete tomar deliberações não usadas, e quando fosse, no caso em questão, a experiencia tem mostrado que nada adiantou a escala feita em outros annos, pois que não estando effectivamente os pretendentes em Olinda, acontecia muitas vezes estar-se a gastar tempo em vão com a chamada de pessoas ausentes.

Além disto he bem sabida a insufficiencia das disposições dos estatutos acerca dos exames preparatorios, e que não havendo nelles fórma alguma regular estabelecida para os mesmos, fica ao director presidente o arbitrio de seguir a marcha, que mais conveniente lhe parecer, não só quanto a chamada dos estudantes, como tambem a dos examinadores nas frequentes partes de incommodo dadas pelos effectivos.

No que respeita aos empenhos de que falla o communicador, he esta uma accusação muito sediça, e á que o Sr. Dr. Coelho se acha sobranceiro, sendo que só o *Argos Academico* se lembrou della por ser justamente o patronato, o thermometro de suas *conscienciozas* votações nos exames, quando não haja mesmo alguma offertazinha pecuniaria para serem dados d'antemão os pontos aos examinandos, etc., etc.

Talvez em breve voltaremos a materia; e já que o *Argos* entende que existem muitos assumptos escandalozos sobre que se deve moralisar, embora não haja um facto saliente que os traga á pello, nós tomaremos á peito cá do nosso canto pôr no olho da rua certas mazellas, e certas chagas putridas que tresandam no collegio das artes particularmente.

O Janus de Olinda.

Correspondencia.

DE MUITO INTERESSE AOS SENHORES DE ENGENHO.

Senhores Redactores. — O principe Alberto de Inglaterra, tomando em consideração o estado quasi incrivel de abandono, e atrazo em que se achavam os engenhos de assucar nas Antilhas inglezas proveniente, durante a existencia da escravidão nas ditas ilhas, da ausencia dos proprietarios e da protecção exclusiva que os seus productos gozavam nos mercados de Inglaterra, e a conseguinte desnecessidade de melhorar os processos de manipulação; e que desde a abolição da escravidão, e a admissão e concurrencia nos mercados inglezes dos assucares do Brasil e Cuba, a pobreza dos proprietarios chegou a tal ponto que em muitissimos casos se achavam completamente arruinados e incapazes de competir com os assucares destes paizes. O principe Alberto, dizemos, tomando em consideração tudo isto, e com desejo benevolo de melhorar quanto fosse possivel este deploravel estado de cousas, dignou-se como presidente da sociedade de artes, offerecer em 1848 uma medalha de ouro do autor, que escrevesse o melhor tratado sobre a cultura da canna, e manufactura do assucar.

O Sr. João A. Leon foi o competidor que ganhou o premio, e o seu tratado foi publicado sob os auspicios do principe Alberto em 1850.

O Sr. Leon na secção da sua obra que trata dos meios empregados para extrahir o liquido sacharino da canna, mostra tanta preferencia para a verdadeiramente nova, e extremamente engenhosa prensa recentemente inventada pelo Sr. Bessemer de Londres, que he quasi licito suppôr-se, que o proprio autor foi interessado na dita invenção.

Esta não he a occasião todavia para discutir a superioridade da prensa de Bessemer, porém podemos observar que he reputada poder extrahir 80 e até 84 libras de liquido de 100 libras de canna. O que desejamos ao presente submetter á noticia dos senhores de engenho, he, que o Sr. Leon ainda que senão interessado na prensa de Bessemer, ao menos extremamente favoravel a ella, não omittio de publicar em seu tratado, e até em justa posição com as suas fortes recommendações da dita prensa a seguinte succinta e completa exposição do que diz respeito as moendas de canna nas Antilhas.

Extracto do tratado premiado do Sr. João A. Leon sobre a cultura da canna e manufactura do assucar, publicado em Londres em 1850.

« O governador Henrique Light em uma communicação official dirigida a Lord Grey em 14 de fevereiro de 1848 deu um relatorio do Dr. Shier, chimico agricola na Caianna ingleza, no qual se acha a seguinte passagem relativa a extracção do caldo da canna naquella colonia. Por numerosas experiencias feitas em varios engenhos estou plenamente convencido, que o producto medio que se obtém da canna não excede de 45 por cento. O primeiro pois, de todos os melhoramentos he obter uma porcentagem maior de caldo da canna, e isto se poderia em grande parte conseguir com as moendas de presente uzadas, prestando-se mais alguma attenção ao ajustamento dos tambores, a fazê-los tornear de novo, sempre que ficam com baixas no meio, e a cevar as moendas melhor e com mais regularidade. No caso comtudo de ser preciso levantar moendas novas, eu daria uma preferencia decidida ás moendas americanas de 4 tambores, e ao movimento lento, como em todos os respeitos superiores ás moendas inglezas de 3 tambores.

« Se nós não extrahimos mais do que 45 por cento de caldo, quando outros extrahem 60 ou 65, he manifesto que temos uma desvantagem immensa, e que adherimos a uma forma de moendas, e a um estylo de trabalhar com ellas, incompativel com um producto vantajoso!

« O que o Dr. Shier chama moenda de 4 tambores, he a mesma para a qual uma casa de Londres ha dez annos obteve um privilegio exclusivo, juntamente com outra de 6 tambores, e que subsequentemente abandonou-as voltando outra vez ás moendas de 3 tambores.

« Certo de que, contrario ao que affirma o Dr. Shier, as moendas de 4 tambores são em muitos respeitos inferiores ás de 3 tambores, eu communiquei sobre isto as minhas idéas aos Srs. Fawcett Preston & Companhia de Liverpool, os mui acreditados fabricantes de machinismo para as colonias, e eis a resposta que recebi destes senhores, datada de Liverpool 19 de maio de 1848.

« Fomos mimoseados com a sua estimada de 17 do corrente. A nossa opinião he decididamente em favor de uma bem proporcionada moenda de 3 tambores movida lentamente, e estamos bem certos que o producto de uma bôa moenda desta especie, movida como dizemos, sera igual ou maior, que o de qualquer moenda de 4 tambores. A moenda de 4 tambores he, como Vmc. diz, mais difficil de ajustar bem em todas as suas partes do que as de 3, além de que o seu custo seria necessariamente maior. Nós concordamos inteiramente com as suas idéas sobre este assumpto.

« 60 a 65 por cento he dado pelo Dr. Shier como a porcentagem obtida por uma moenda de 4 tambores. Eu muitas vezes fiz publicar pelo prélo, que era de opinião, que uma moenda de 3 tambores bem construida produziria mais caldo que uma de 4, e isto acaba de ser provado como se vê do seguinte documento:

« Ao Sr. redactor da gazeta do Porto de Hespanha na Trindade.

« Senhor.

« Como os seguintes factos teem relação com um ponto, que affecta mui profundamente os interesses agricolas desta ilha, eu tomo a liberdade de lh'os communicar para que sirva dar-lhes immediata publicação.

« A moenda recentemente levantada pelo Dr Murray no engenho Woodbrook foi experimentada na terça feira 15 do corrente (março) em presença de S. Exc. o Sr. governador Lord Harris, e muitos outros senhores que teem o maior interesse no progresso das Colonias. O resultado obtido foi 67 libras de caldo de 100 libras de canna.

« A moenda estava no seu *estado ordinario de trabalho*, fazendo perto de 4 voltas por minuto, e as cannas eram de resoca de perto de 20 annos, contendo por conseguinte 2 ou 3 por cento mais de fibra do que contem a canna ordinaria. Na tarde anterior com uma velocidade de pouco menos de 3 voltas por minuto a mesma moenda espremeo 71 libras de caldo, e finalmente em outra experiencia feita hontem pela manhãa, e áqual Vmc. assistio, o que ficou em bagaço de 200 libras de canna foram 58 libras, dando por conseguinte 71 por cento de caldo, sendo a velocidade dos tambores de 3 voltas ou 18 pés por minuto.

Talvez o modo melhor de verificar o resultado obtido he comparando dous periodos correspondentes de duas semanas cada um, um em 1847, e outro em 1848, como consta dos livros do engenho.

	1847	1848
Tarefas de cannas cortadas	176	176
Galões de licor obtido	52800	75600
Barricas de assucar feito a 1800 galões por barrica	29'13	42
Barricas de carvão de pedra consumido debaixo da caldeira do vapor	24	16

« A moenda empregada em 1847 não era em nada inferior ás geralmente empregadas nas Antilhas. A machina de vapor era de baixa pressão, de força de 6 cavallos, construida pelos fabricantes D. Cook & Companhia de Glasgow; os tambores eram *verticaes*, de 22 pollegadas de diametro, e a sua velocidade era de 10 voltas por minuto.

« A moenda empregada em 1848 foi tangida por uma machina de vapor de alta pressão, de força de 10 cavallos, construida pelos mesmos fabricantes, com tambores horizontaes de 3 pés e 9 pollegadas de comprimento, e 24 ditas de diametro, dando como ja se disse alguma cousa menos de 4 voltas por minuto.

« N'um relatorio publicado pelo Dr. Shier em fevereiro passado 45 por cento he dado como termo da expressão das cannas em Demerara, o que sem mais exame estou prompto a admittir. Sou seu muito obediente servo Dr. H. Mitchell.

Melville Lodge 24 de março de 1848.

« Segundo o que fica exposto, a velocidade dos tambores verticaes dando elles 10 voltas por minuto era de 5756 pés.

« A marcha dos tambores horizontaes, quando andavam na razão de 3 voltas por minuto, era somente de 18,84 pés da peripheria delles, de modo que com a simples reducção da velocidade de um terço, conseguio-se um augmento no producto de quasi 50 por cento.

« Em outro tempo ninguem olhava a quantidade de caldo extrahido de um peso dado de cannas, e o unico meio que se empregava para apreciar a capacidade de uma moenda era, considerar a quantidade de caldo espremido por hora, sem se fazer attenção á quantidade de cannas consumidas.

« Não lhe tendo nunca sido bem explicadas as verdadeiras condições para se obter das moendas o melhor serviço, e tendo sempre ouvido dizer, que uma grande velocidade era indispensavel, o fabricante ou machinista na Europa naturalmente só cuidava em dar as moendas um movimento rapido.

Tratado sobre a cultura da canna por Leon pag 11 e 12.

Do que temos visto bem se póde colligir:

1. Que moendas com tambores *verticaes*, as quaes tem sido abandonadas nesta provincia por muitissimos annos, eram geralmente empregadas tão recentemente como 1847 nas Antilhas inglezas.

2. Que por esta razão e outras, que he desnecessario recapitular, o producto medio do liquido extrahido da canna nas Antilhas inglezas tem sido até um periodo muito recente vergonhosamente pequeno.

3. Que uma ordinaria moenda horizontal no seu trabalho *ordinario* espremeu de cannas que tinham resocado *por vinte annos* 71 por cento de liquido, ou 43 por cento mais do que a moenda vertical que substituiu, não obstante terem ambas as moendas sido feitas pelos mesmos afamados fabricantes D. Cook & Companhia.

4 Que os proprietarios de moendas devem observar com ellas as seguintes regras:

1. Manter os cylindros ou tambores sempre bem torneados.

2. Ter os cylindros competentemente apertados e a moenda supprida com canna regularmente, e em quantidade sufficiente para absorver toda a força motora.

3 Querendo augmentar a porcentagem do liquido devem reduzir a velocidade da moenda pelo augmento da roda della, ou pela diminuição da roda do motor, o qual augmentará a porcentagem do liquido *até o ponto desejado* não só por permittir maior aperto, como tambem por dar mais tempo para o liquido se libertar dos intersticios da canna.

Julgando, Srs. redactores estas linhas de algum interesse aos senhores de engenho desta provincia, rogamos a VV. SS. o favor de as publicar.

P. P. Q. Q.

COMMERCIO

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 9	100:963,770
idem do dia 10	17:974,478
	118:938,248

Descarregam hoje 11 de dezembro.

Brigue inglez — *Spray* — bacalhão.
Barca austriaca — *Gloria* — farinha de trigo.
Barca brasileira — *Flor de Oliveira* — o resto.
Hiate brasileiro — *Capibaribe* — generos do paiz

Importação.

Barca franceza Havre, vinda do Havre consignada a J. R. Lasserre & Companhia, manifestou o seguinte:

1 caixa sedas, 14 ditas tecidos, 3 ditas chales de seda e algodão, 1 dita lenços de seda, 1 dita tecidos de seda e de lãa e seda, 1 dita ditas de dito, e de seda e algodão, 1 caixão queijos; a J. Keller & Companhia.

2 caixas papel, 300 barris e 150 meios ditos manteiga, 1 caixa fitas, 4 ditas chapeos de sol, 2 ditas bizerros envernisados, 2 ditas meias curtas; a N. O. Bieber & Companhia

1 caixa botões de ouro: a A. J. dos Santos Andrade.

10 caixas sardinhas, 1 dita mostarda; a Avrial Frere.

1 fardo tecidos de algodão, 3 caixas tecidos de algodão e seda; a J. H. Gaensly.

1 fardo chapéos de palha; a E. Bolli.

50 barris e 50 meios ditos manteiga; a Rosa Braga & Companhia

7 caixas tecidos de algodão, 1 dita sedas, 1 dita tecidos de algodão e seda; a S. & Tobler.

1 caixa medicamentos; a B. F. de Souza.

2 caixas arções e couros para sellins, 1 dita objectos para relogios, medalhas e imagens, 3 ditas artigos para selleiro, 1 dita tecidos de seda e algodão; a L. Schuler & Companhia.

40 barris e 20 meios ditos manteiga; a J. J. Tasso Junior.

50 barris e 50 meios ditos manteiga; à Le Breton Schramm & Companhia.

25 barris e 25 meios ditos manteiga, 1 caixa camisas de algodão, 1 dita bonetes de dito, 1 dita tecidos de linho e algodão, 1 dita chapéos de sol do dito, 1 dita pannos de lãa, 1 fardo tapetes de lãa, 1 dita tecidos de lãa; 2 ditas chapéos de seda, 1 dita pelles, 2 ditas objectos para sirgueiros, 1 dita couros envernisados; a ordem.

51 caixas velas stearinas; a M. J. Ramos e Silva.

2 caixas bezerros envernisados, 2 ditas tecidos de algodão; a Brun Praeger & Companhia.

1 caixa sedas e roupa feita; a A. Poirson.

1 caixa perfumaria, 1 dita alfinetes de ferro; a J. H. Dencker.

4 caixas chapéos, 1 dita lãa para bordar, 5 ditas tecidos de lãa, 4 ditas agoa de colonia, 11 ditas vidros, 3 ditas drogas, 1 dita brinquedos, 4 ditas mercearias, 1 dita louça, 3 ditas perfumarias, 1 dita productos chimicos, 1 dita mercearias e livros, 1 dita quinquilharias, 4 ditas calçado, 5 ditas papel, 1 dita typos e pertences para typographia, 7 ditas chumbo em obra, 6 ditas pelles preparadas, 1 dita bocetas de buxo para rapé, 1 dita objectos de papel, 2 ditas tecidos de linho e algodão, 1 dita tecidos de algodão, 1 dita carteiras e perfumarias, 1 dita couros para chapéos, 1 dita livros e tecidos de linho e algodão: a L. Lecomte Feron & Companhia.

2 caixas setim da China, 1 dita gravatas e manteletes de seda, 1 dita cortes de seda para vestidos, 1 dita roupa feita, 2 ditas tecidos de algodão e seda, e algodão, 1 dita meias curtas de algodão, 1 dita chapéos de couro envernisados, 1 dita sedas; a C. I. Astley & Companhia.

1 caixa chapéos para homem, 2 ditas vidros, 1 dita perfumarias, 1 dita bonetes e roupa feita, 1 dita tecidos de algodão; a L. A. de Siqueira.

1 caixa louça e porcelana, 1 barrica e 1 caixa vidros, 4 caixas e 2 barris drogas, 1 fardo aparas de pellica, 1 barril caparosa; a J. Soum.

50 barris e 30 meias ditas manteiga; a Johnston Pater & Companhia.

9 caixas chapéos para homem, 2 ditas roupa, 1 dita livros em branco, 1 dita flores artificiaes, 1 dita merinós, 1 dita bonetes para meninos; a Crocco & Companhia.

50 barris manteiga; a J. C. Basto.

20 caixas laminas de chumbo, 1 dita papel amarello, 1 dita camisas de lãa, 2 ditas sedas, 1 dita tecidos de seda e algodão, 11 ditas tecidos de algodão; a Meuron & Companhia.

1 caixinha pistolas de 6 canos, 40 barris e 40 meios ditos manteiga; a A. Rodrigues Isac.

50 barris e 20 meios ditos manteiga, 1 caixa calçado; a Cales Freres.

5 caixas mercearias e modas, 3 ditas perfumarias e papel, 1 dita cama de ferro, 1 dita mercearia; a F. Pinto & Companhia.

1 caixa acido sulfurico, 1 dita dito nitroso, 5 ditas calçado, 7 ditas chapéos para homem, 1 dita quinquilharias, 1 dita ferro candido, 1 dita candieiros de cobre, e instrumento, 1 dita instrumentos de musica, 1 dita bonetes e fio de lãa, 1 dita objectos de papelão, 1 dita calçado e tecidos de seda, 1 dita quinquilharias e couros envernisados, 1 dita objectos de carroceiro; a J. P. Adour & Companhia.

1 caixa vidros, 8 ditas chapéos, 1 dita chapéos de seda para senhora, 1 dita bonetes de algodão, 1 dita arções para selleiro, 1 dita medicamentos, 1 dita sedas, 1 dita gravatas, 1 dita quinquilharias grossas, 1 dita quadros, 1 dita livros, 1 dita transas de seda, 1 dita artigos de Paris, bengalas, etc., 1 dita cristaes, 1 dita fitas, sedas, luvas e calçado, 1 dita setim da China, 1 dita chapéos de sol, 1 dita pannos, 1 dita perfumarias; a F. Souvage & Companhia.

1 dita sellins, 1 dita molas; a Lasserre & Companhia.

1 dita candelabros e candieiros, 1 dita sedas, 1 dita vidros, 1 dita porcelana, 1 dita mangas de vidro, 1 dita papel pintado, 1 dita estojos, bengalas, e perfumarias, 1 dita chapéos de palha; a A. Robert.

10 caixas e 25 balas papel, 10 quartolas vinagre, 4 barris verde matiz, 3 caixas carrinhos, rodas etc., 40 caixas queijos, 7 ditas e 9 meias ditas chá, 8 quartolas vinho tinto, 100 cestos cerveja, 400 gigos batatas, 12 barricas farinha de centeio; a J. R. Lasserre & Companhia.

Vapor inglez Tay, vindo dos portos da Europa, manifestou o seguinte:

1 caixa joias; a Brun Praeger & Companhia.

2 caixas joias, 1 embrulho livros, 1 dito amostras; a Astley & Companhia.

1 caixa joias, 1 dita amostras; a L. Lecomte Feron & Companhia.

1 caixa joias; a Souvage & Companhia.

1 caixa relogios, 1 embrulho amostras; a Russell Mellors & Companhia.

2 saccos dinheiro; a ordem.

1 embrulho impressos; a associação.

1 embrulho impressos, 1 caixa amostras; a S. & Tobler.

1 caixa impressos; a John Selby.

1 embrulho amostras; a James Crabtre & Companhia.

1 embrulho amostras; a H. Gibson.

1 dito amostras; a Augusto C. de Abreu.

1 dito amostras; a Richard Royle.

1 caixa amostras; a L. Schuler & Companhia.

1 embrulho amostras; a Demense Zeciero.

1 dito amostras; a J. H. Gaensley & Companhia.

Hiate nacional Capibaribe, vindo do Aracaty, consignado a Luiz Borges de Siqueira, manifestou o seguinte:

25 alqueires gomma, 1 quartola e 5 barricas sebo; a Antonio José Rosas.

100 meios de solla; a João Fernandes Parente Vianna.

1 barrica coturnos, 41 molhos esteiras, 90 saccas gomma, 1 esteira grande para forro de sala, 23 molhos courinhos, 1 caixinha velas de carnaúba; a Manoel José de Sá Araujo.

115 couros salgados, 357 meios de sola, 120 courinhos de cabra; a Domingos Rodrigues de Andrade.

1 pacote sapatos, 1 molho esteiras, 33 ditos courinhos; a Manoel Rodrigues da Silva.

10 caixas vellas, 1 barrica calçado, 115 caixas vellas de carnaúba; a Antonio Lopes Pereira de Mello.

1 caixão sapatos e esteiras; a Joaquim Lopes Ferreira.

112 alqueires sal; a ordem.

Barca ingleza Queen, vinda de Cadiz, consignada a Mc. Calmont & Companhia manifestou o seguinte:

159 lastros de sal; aos consignatarios.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 a 9	24:906,060
idem do dia 10	5:140,062
	30:046,122

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1 a 9.	1:653,586
idem do dia 10.	291,344
	1:944,930

Exportação.

Canal, barca ingleza Belle Katte de 373 toneladas, conduzio o seguinte: — 5,600 saccos com 28,000 arrobas de assucar.

Lisboa, barca portugueza Ligeira, conduzio o seguinte: — 3,275 saccos e 3 barricas com 17,391 arrobas e 14 libras de assucar, 72 ditas com 241 arrobas e 15 libras de tapioca, 30 saccas com 183 arrobas e 29 libras de algodão, 1 caixão com espanadores, 25 saccas gomma, 1 sacca com 5 arrobas de café, 1 dita com 3 arrobas e 28 libras de arroz, 4 caixões com 1 arroba de doce.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 10	701,096

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 10.	4:129,583

RIO DE JANEIRO.

CAMBIOS NO DIA 24 DE NOVEMBRO.

Londres	28 d.
Paris	340
Lisbôa	98 por cento de premio.
Hamburgo	640 a 90 d|v.

METAES E FUNDOS PUBLICOS.

Metaes. Onças hespanhólas.	28$500	a 28$600
» » da patria	28$500	a 28$600
» Peças de 6$400, velhas.	16$000	
» Moédas de 4$000	9$000	
» Pesos hespanhóes	1$900	a 1$920
» » da patria.	1$820	a 1$840
» Patacões	1$920	a 1$940
Apolices de 6 por cento.	107 0|0	
» provinciaes	103 a 104 0|0	

(Jornal do Commercio)

BAHIA.

CAMBIOS NO DIA 4 DE DEZEMBRO.

Londres.	28
Paris	342 o fr.
Hamburgo	634 o marco.
Lisbôa	90 a 100 por c.
METAES. Dobrões hespanhóes.	29$000
» mexicanos	29$000
Peças de 6$400	16$000
Moédas de 4$000.	9$000
Patacões brasileiros.	1$920
Acções do banco	5 por cento n.

(Correio Mercantil.)

Movimento do porto

Navios entrados no dia 10.

Aracaty — 12 dias, hiate brasileiro Capibaribe, de 39 toneladas, mestre Antonio José Vianna, equipagem 7, carga sal, couros e mais generos; a Luiz Borges de Cerqueira. Traz 1 escravo.

Parahiba — 24 horas, hiate brasileiro Tres Irmãos, de 30 toneladas, mestre José Duarte de Souza, equipagem 5, carga tóros de mangue; a Joaquim Duarte de Azevedo. Passageiros, José Rodrigues Chaves, e Maria Soares de Albuquerque.

Rio de Janeiro e portos intermedios — 14 dias e 22 horas, vapor brasileiro Bahiana, commandante o capitão tenente José Segundino de Gomensor. Conduz a seu bordo: para esta provincia, Vicente Agostinho e sua senhora, Gaspar Antonio Vieira Guimarães, Thomaz Forster, John Candler, Milson Burgess, Luciano Maria Bureaux, Dr. Lourenço Lins, Silvino Cavalcante de Albuquerque e 1 escravo, Manoel Cornelio Araripe Biz de Menezes e 1 escravo, o capitão Francisco Antonio da Fonseca Galvão, tenente José Manoel de Souza, sua senhora e 2 escravos, Dr. José dos Santos Lima, Manoel José da Costa Monteiro, José Libanio de Souza, Manoel Gonçalves Ferreira, Manoel Caetano Nunes Pinto, Dr. Francisco Sette da Costa Belém, Manoel José da Silva Cabral, Manoel Bezerra de Menezes, José Tavares Bastos e 1 escravo, José Bento do Carvalho, Joaquim Fagundes de Castro, sua senhora e 1 escrava, Dr. Bernardo Pereira do Carmo, sua senhora, 2 filhos e 1 escrava, Diogo Bresk, Nicoláo José Ferreira, 30 praças do segundo batalhão de infantaria, e 2 ex-praças: para o norte, o capitão de fragata Guilherme Carlos Lassance, Manoel Caetano Nunes Pinto, Josué Torres de Albuquerque, Joaquim Francisco Ferreira Ramos, Leopoldo de Camara Lima, e 1 ex-praça.

Navio sahido no mesmo dia

Parahiba — hiate brasileiro Conceição Flor das Virtudes, mestre Bernardino José Bandeira, carga varios generos. Passageiro, Antonio João Ramos e sua mulher.

EDITAES.

— O Dr. Francisco Rodrigues Sette, juiz municipal da segunda vara nesta cidade do Recife de Pernambuco por S. M. I. e C. o Sr. D. Pedro II que Deos guarde etc. Faço saber que por este juizo se ha de arrematar por venda a quem mais der, no dia 18 do corrente mez, na sala das audiencias deste juizo, a uma hora da tarde, a escuna brasileira Maria Firmina, de lote de 132 toneladas, prompta a seguir viagem, com bote lancha, amarras, ferros, e o mais necessario para o seu manejo, á vista do estado em que se acha avaliada em 4:100,000 rs., pertencente a herança do finado João Bernardo da Rosa, cuja arrematação vai ser effectuada a requerimento da viuva inventariante Maria Euzebia de Mattos Rosa, e concordancia do herdeiro Francisco de Paula Rosa o curador da herança. E para que chegue a noticia de todos mandei passar editaes que serão affixados na porta da casa das audiencias, na praça do commercio, e publicados pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 10 de dezembro de 1852.—Eu Manoel Joaquim Baptista, escrivão interino o escrevi. — Francisco Rodrigues Sette.

Declarações

Correio.

O vapor de guerra Affonso recebe as malas para a Bahia e Rio de Janeiro, hoje ao meio dia.

— As malas que devem conduzir o vapor Bahiana para os portos do norte, principiam-se a fechar hoje (11) a uma hora da tarde, e depois dessa hora até o momento de lacrar, recebe-se correspondencias com o porte duplo.

— O arsenal de marinha contracta por espaço de tres mezes, para as obras do melhoramento do Porto o fornecimento de pedra de cantaria bruta de 9 a 12 pollegadas de largura e de 12 a 17 ditas. As pessôas a quem for conveniente semelhante fornecimento compareçam nesta secretaria no dia 11 do corrente ao meio dia com as suas propostas em cartas fechadas para o fim acima indicado.

— O arsenal de marinha, compra os seguintes objectos: ferro inglez em varão de 10|8, 8|8, 3|8, dito em barra de uma pollegada de largura, aço de milão e de verga, limas sortidas sêbo em pão, linha de barca, papel de peso, guardas morrões de folha, pás de ferro, linha de coser e pregos de cobre de forro para o brigue em construcção. As pessoas que se propuserem a fornecer semelhantes objectos compareçam nesta secretaria no dia 11 do corrente ao meio dia com as suas propostas em cartas fechadas.

— O arsenal de marinha precisa contratar a compra de duas bombas reses, uma dita para a prôa, e quatro escovens, tudo para o brigue Itamaracá: as pessoas a quem convier fazer semelhante contrato, compareçam nesta secretaria no dia 11 do corrente ao meio dia, para em vista das condições que forem apresentadas formularem as suas propostas em cartas fechadas. Secretaria da inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 7 de dezembro de 1852.—O secretario, Thomé Fernandes Madeira de Castro.

Banco de Pernambuco.

De ordem do conselho de direcção do banco de Pernambuco se faz publico, que os descontos para letras com o vencimento até seis mezes de prazo, se continuam a fazer a 9 por cento ao anno, e que compra letras sobre o Rio de Janeiro pelos premios que se convencionar, e vende-as tambem para alli a dinheiro á vista, sem premio algum. Banco de Pernambuco 4 de dezembro de 1852.— O secretario do conselho de direcção, M. J. de Oliveira.

— De ordem do Illm. e Exm. Sr. director geral da instrucção publica, faço saber a quem convier, que S. Exc. o Sr. presidente da provincia houve por bem mandar pôr a concurso a cadeira de latim de Iguarassu', criada pela lei provincial n. 287 de 4 de maio ultimo, designando o dia 30 de Janeiro proximo vindouro, para o respectivo exame. Directoria geral 29 de novembro de 1852. — Candido Eustaquio Cesar de Mello, amanuense archivista.

Banco de Pernambuco.

Por ordem do conselho da direcção do banco de Pernambuco, se avisa aos Srs. accionistas que a terceira e ultima prestação de suas acções tem de entrar para a caixa do mesmo banco, desde o dia 2 a 15 de janeiro proximo futuro, em cujo acto lhes serão entregues as mesmas acções. Banco de Pernambuco 18 de novembro de 1852.—O secretario do conselho de direcção, M. J. de Oliveira.

THEATRO DE SANTA IZABEL.

Sabbado 11 de dezembro de 1852.

PRIMEIRA DAS QUATRO REPRESENTAÇÕES DE

MR. LACAZE.

Physico perito perante os tribunaes de França, cognominado o feiticeiro do seculo XIX.

Esta representação será composta das mais bellas magicas, prestigios, illusões, diabruras, encantamentos e feitiçarias.

Terá lugar um intervallo de um effeito prodigioso de segunda vista, ou magnetismo, pelo joven Cherubim, e uma sorte diabolica, executada por Asmodeo em pessoa.

Terminará o espectaculo com

Effeitos de phantasmagoria, polyorama, chromatropo e comicorama.

Principiará as 8 horas.

Os bilhetes acham-se já á venda em casa do director Mr. Alexandre, na rua da Cadeia de S. Antonio, onde foi a Sociedade Apollinea, e estarão no escriptorio do theatro nos dias de espectaculo depois das 5 horas da tarde.

Avisos maritimos.

Rio de Janeiro.

O brigue brasileiro Sara, já conhecido pela sua excellente construcção e boa marcha, sahirá em poucos dias para o Rio de Janeiro, por ter prompta a carga com que deve seguir; mas como ha ainda espaço, pode receber alguma da praça, bem como passageiros e escravos a frete, para o que tem as melhores commodidades: trata-se no escriptorio de Balthar, rua da Cadeia-Velha n. 12.

— Para o Aracaty segue em poucos dias o hiate Capibaribe, já tem alguma carga engajada; para o resto e passageiros, trata-se na rua do Vigario n. 5.

Para a Parahiba,

segue nestes tres dias, o hiate nacional Santa Cruz, mestre Vicente Ferreira Lopes: para o resto da carga, trata-se na rua da Cadeia do Recife n. 23, ou com o mestre no trapiche do algodão.

— Para o Rio de Janeiro sahe com muita brevidade a polaca nacional Nossa Senhora do Carmo, a qual já tem a maior parte da carga prompta; para o resto, passageiros e escravos a frete, trata-se na rua do Vigario n. 9, primeiro andar, ou com o capitão Joaquim José Martins.

Ceará, Maranhão e Pará.

Destina-se àquelles portos o brigue escuna Arselina, tem já a maior parte da carga engajada; para o restante e passageiros, trata-se com o consignatario J. B. da Fonseca Junior na rua do Vigario n. 23, ou com o capitão.

— A 18 do corrente sahe para o Rio de Janeiro o patacho Castro primeiro, do qual he capitão Joaquim Jorge Gonçalves; para o resto da carga, passageiros ou escravos a frete, para o que tem excellentes commodos, trata-se na rua do Trapiche n. 6, segundo andar, ou na rua do Collegio n. 17.

Para o Rio de Janeiro.

Segue em poucos dias a escuna nacional Tamega, forrada e encavilhada de cobre, ainda póde receber alguma carga miuda, e tem bons commodos para passageiros, e escravos a frete, para o que trata-se com Novaes & Companhia: na rua do Trapiche n. 34, primeiro andar.

Para o Rio de Janeiro

no dia 13 do corrente, sahe o patacho Santa Cruz; para o resto da carga, passageiros e escravos a frete, trata-se ao lado do Corpo Santo, loja de massames n. 25.

Para o Rio de Janeiro.

O brigue nacional Elvira, capitão Filippe Nery de Oliveira, segue com brevidade: para carga, passageiros e escravos a frete, trata-se com Machado & Pinheiro, na rua do Vigario n. 19, segundo andar, ou com o capitão na praça.

-- Para o Rio de Janeiro sahe com a maior brevidade possivel por já ter parte da carga prompta, o brigue nacional Rio Ave; para o resto da carga, e escravos a frete, para os quaes tem bons agasalhos, bem como para passageiros, trata-se com o capitão Elias José Alves, na praça do commercio, ou com os consignatarios Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

Para o Rio Grande do sul.

Segue com brevidade o brigue nacional Conceição, ainda póde receber alguma carga a frete: a tratar com Manoel Alves Guerra Junior, na rua do Trapiche n. 14.

Para a Bahia,

segue com presteza, o novo e bem construido hiate nacional Ramos I.: para carga, ou passageiros, trata-se na rua do Trapiche n. 16, segundo andar, ou na da Cadeia Velha n. 23.

Avisos diversos.

Loteria de Nossa Senhora do Rosario.

O thesoureiro quer fazer correr as rodas desta loteria no dia 22 do corrente por ser o unico dia em o qual o póde fazer este anno; porém como faze-lo sem que se comprem os bilhetes? mas como nas mãos dos compradores está, o thesoureiro o espera; pois quem não quererá passar a festa com 4:000$ de rs. quando póde faze-lo com 4,000 rs.? ninguem: principalmente afiançando o thesoureiro que pagará os premios no mesmo dia em que correr a loteria: portanto a elles, se quereis ve-la correr no dia acima designado, os quaes estão a venda nos lugares do costume.

-- Desappareceu do engenho Poço, da freguezia de S. Lourenço da Matta, na madrugada do dia 4 do corrente, um negro, crioulo, de nome Antonio, de idade 20 a 22 annos pouco mais ou menos, he baixo, de grossura proporcionada, bem preto, e tem pernas finas; levou camisa e ceroula de panno de algodão da terra, chapéo de couro e baieta verde, e exhala do corpo muito máo cheiro; quem o prender, leve-o na rua da Aurora no sobrado n. 4, segundo andar, que será bem recompensado; ou em casa do Sr. Manoel Antonio Gonçalves, na rua do Cabugá.

-- Roga-se ao Sr. Francisco Ignacio de Oliveira, a negocio de interesse, appareça na rua da Cadeia do Recife loja de ferragens n. 44. Na mesma loja se vendem camas de ferro muito proprias para collegio de meninos e selas, pela excellente commodidade que offerece, e preço commodo.

--Os protectores do nicho de Nossa Senhora da Conceição da rua das Trincheiras, fazem sciente as pessoas que contribuiram com suas esmolas, que mudaram a festa para domingo, 19 do corrente mez.

-- Aluga-se um sobrado com bastantes commodos e quintal, com excellente banho de agoa doce e tambem salgado, no lugar do Arrombado, em Olinda, n. 1: quem pretender, entenda-se com José Antunes Guimarães, na rua da Lingoeta n. 8, armazem.

-- O abaixo assignado faltaria ao mais sagrado de seus deveres, se deixasse de agradecer ao Illm. Sr. Dr. Antonio Alves de Souza Carvalho, actual emprezario do theatro de Santa-Izabel, o rasgo de philantropia com que o obsequiou, cedendo-lhe o resultado do espectaculo do dia 7 do corrente, por cujo motivo se confessa eternamente grato; e se o seu estado de saude, um dia lhe permittir, irá pessoalmente beijar-lhe as mãos. Igualmente dirige seus agradecimentos aos senhores actores que se prestaram de bom grado a obsequia-lo; e finalmente ao respeitavel publico, que tão benigno se mostrou em estender-lhe a mão para o livrar da misera indigencia, e praza aos céos que um dia possa ir pessoalmente agradecer a cada um de seus bemfeitores, os benignos favores que lhe prodigalisaram.

Zeferino Leite de Souza Alvares.

-- Perdeu-se no dia 8 do corrente um quarto da 33 loteria do Monte Pio do Rio de Janeiro n. 5412; por isso previne-se aos senhores cauteliste s que, por obsequio, sómente paguem, no caso que saia algum premio, ao abaixo assignado, morador na rua de Apollo n. 12; pedindo-se igualmente a quem o achou o favor de o entregar ao mesmo, de que se lhe ficará muito agradecido.—Francisco Antonio de Abreu.

-- Desappareceu em 1848 do Paço de Camaragibe, provincia das Alagoas, uma mulata de nome Paula, com idade de 20 annos pouco mais ou menos, cabellos cachiados, com alguns pannos no pescoço e peitos, boa figura, muito ladina, andava calçada, he filha de Cururipe, e foi seduzida por um pardo acaboclado de nome Cosme Duarte Ribeiro, muito cachaceiro, cabellos cachiados, filho da Parahiba do Norte, que a conduzio para esta cidade por terra, e aqui se perdeu, ha noticia e julga-se que ella andou em Santo Antão e Nazareth durante a revolução: pelo que roga-se a todas as autoridades policiaes e mais pessoas particulares que della tiverem noticias a mandem pegar e leva-la a seu senhor o abaixo assignado, na rua do Vigario n. 17, que receberá a gratificação da quantia de 50,000 rs.

Antonio Leal de Barros.

-- Aluga-se um armazem proprio para artista ou para recolher generos; na rua da Senzalla Velha, defronte da padaria n. 98, a tratar no mesmo.

Na loja de modas francezas n. 10

Recebeu-se de França um lindo sortimento de fazendas, como seja manteletes, capotinhos, palitós com colletes, romeiras e cabeções de filó do linho de muito bom gosto, e ultima moda, luvas de pellica para homem e senhora, muito novas, lisas e enfeitadas, ditas de seda de todas as cores, enfeites para cabeça lindos e de bom gosto para noiva, baile e theatro, chapeos de sol de seda para homem e senhora, bico de blonde, de choutilly, de molice, brancos e pretos de todas as larguras, fitas de todas as larguras e cores, lenços de cambraia fina bordados de filó para mão, e mais outras fazendas.

-- Precisa-se de uma ama forra para engommar e tratar de uma casa de pouca familia; na rua da Praia, sobrado n. 1, defronte da ribeira do peixe.

-- Precisa-se de uma ama forra ou captiva, para casa de pequena familia: na rua das Cinco Pontas n. 38.

100,000 rs.

Desappareceu do abaixo assignado, no dia 7 de maio de 1852, um escravo, pardo, de nome Leonardo, de 18 annos, baixo, e o peito um pouco mettido para dentro; foi escravo de Joanna Maria dos Passos moradora na Boa-Viagem; desconfia-se que tenha sido seduzido e esteja para o sertão: a pessoa que o apprender e trouxer a rua da Senzalla Velha n. 60, segundo andar, receberá a gratificação acima.—Fernando José Rocha Pinto.

-- Quem quizer receber dinheiro na Ilha de S. Miguel até a quantia de 2:000,000 de rs. dando aqui o dinheiro, dirija-se a rua da Cadeia do Recife n. 18, que achará com quem tratar.

-- Precisa-se de um caixeiro de idade de 12 a 14 annos, que tenha pratica de loja de miudezas; no aterro da Boa-Vista n. 73. Na mesma casa vende-se uma armação toda envidraçada, feita a moderna, e propria para charuteiro, ou outro qualquer estabelecimento; advertindo, porém, que tambem se cede a chave da casa onde a mesma se acha collocada, a qual por sua capacidade e optimo quintal offerece muito bons commodos para morada.

Aos 12:000$, 6:000$ e 3:000$ de réis.

O cautelista Antonio José Rodrigues de Souza Junior tem exposto a venda aos preços abaixo, na praça da Independencia, loja n. 40, rua do Queimado, loja de ferragens n. 37 A, e aterro da Boa-Vista, loja de miudezas n. 48; os seus bilhetes, meios, quartos, decimos e vigesimos da loteria de S. Pedro Martyr de Olinda, a qual pretende-se que corra a 23 do corrente, cujos bilhetes e cautellas são pagos immediatamente nas mesmas lojas logo que corra a referida loteria; a saber:

Bilhetes	12,500.
Meios	6,300.
Quartos	3,200.
Decimos	1,400.
Vigesimos	700.

-- Precisa-se de um caixeiro de idade de 12 a 15 annos, para venda: na rua da matriz da Boa-Vista n. 54.

-- Arrenda-se o sitio Zonguê em Apipucos, com plantação de capim, excellente casa de vivenda (sobrado), estribaria, porto de embarque á margem do Rio Capibaribe, e uma canôa grande, terreno de excellente barro para olaria, e muitos outros commodos: a tratar com a proprietaria, na rua do Aragão, sobrado n. 12, primeiro andar.

Antonio José Gomes do Correio convida a todos os seus amigos para assistirem ao memento, que deve ter lugar no dia 13 do corrente as 7 horas da manhãa na capella de S. Pantaleão no Monteiro, pelo anniversario do fallecimento de seu presado cunhado Manoel Gregorio da Silva.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia: na rua do Queimado n. 46, primeiro andar.

-- Precisa-se alugar uma preta cosinheira, e de boa conducta, para casa estrangeira; na rua do Trapiche Novo n. 16.

Irmandade de Nossa Senhora da Conceição dos militares.

Não se tendo reunido no dia 5 numero sufficiente de irmãos para em mesa geral darse cumprimento ao que está determinado no artigo 18 do titulo 5.º dos estatutos, foi o secretario da irmandade novamente autorisado pela mesa regedora á convocar os irmãos para se reunirem no dia 11 do corrente pelas 4 horas da tarde, no lugar do costume.

-- O abaixo assignado não podendo despedir-se pessoalmente da maior parte dos seus amigos, conhecidos, e de todas aquellas pessoas que sempre o distinguiram, e isso pela brevidade de sua viagem para a côrte do imperio, por isso o faz pela imprensa, despedindo-se daquelles, e offerecendo-lhes alli o seu prestimo, e em geral de todos os pernambucanos de quem leva as mais saudosas recordações. — Rodrigo Theodoro de Freitas.

-- Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: a tratar na rua da Assumpção, penultima casa n. 40.

-- Existem no consulado de Portugal, na rua do Trapiche n. 6, duas cartas vindas no vapor Tay para o Dr. Francisco José da Rocha e Luiz Antonio do Couto, aos quaes se pede queiram mandar recebe-las.

-- Os credores do fallido José Dias Simões, compareçam no dia 13 do corrente mez ao meio dia, em casa da residencia do Dr. Francisco Rodrigues Sette, juiz municipal da segunda vara e do commercio, na rua da Concordia n. 21 do bairro de Santo Antonio, para se verificarem os creditos, se formar o contrato de união, e se proceder a nomeação de administradores dos bens da casa fallida; ficando os mesmos credores advertidos que não serão admittidos por procurador, se este não apresentar procuração com poderes especiaes para o acto, e que a procuração não póde ser dada a pessoa que seja credor do fallido, nem um mesmo procurador representar por dous diversos credores. Recife 7 de dezembro de 1852. — O escrivão interino, Manoel Joaquim Baptista.

-- Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, que saiba engommar e cosinhar: quem quizer appareça na rua larga do Rosario, venda n. 26.

-- Gosset Bimont, professor de homœopathia pela escola do Rio de Janeiro, continua a dar consultas gratis aos pobres todos os dias uteis, das 8 horas da manhãa até ao meio dia, no seu consultorio, rua das Cruzes n. 28.

-- Na rua do Livramento, sobrado n. 10, se dirá quem dá dinheiro a premio, e quem vende varias obras de ouro e prata.

-- Aluga-se para se passar a festa, uma bonita casa na Capunga Nova, com duas salas, duas alcovas, um quarto para dispensa, copiar e cosinha fóra, estribaria para dous cavallos e muito boa agoa de beber, com sitio cercado: a tratar na rua do Queimado, segunda loja n. 18.

-- Manoel Lourenço Pereira faz sciente ao respeitavel publico que sua tenda de marcinaria sita na travessa da Concordia, desde o primeiro do corrente mez pertence a seu filho André Corsino Pereira.

ROUBO.

Ao abaixo assignado roubaram de dentro de uma carteira, estando doente haverá tres mezes (talvez pensando serem sedulas) um papelão amarrado contendo os titulos seguintes:—Um titulo de mercê do ordem de Christo, dito a patente de tenente do primeiro batalhão da extincta segunda linha, dito de negociante matriculado no antigo tribunal do commercio do Rio de Janeiro, dito um pergaminho com sello que lhe diz respeito, dito de ser irmão do Santissimo Sacramento do Recife, dito de dito do Senhor Bom Jesus dos Passos de dito, dito de dito de Nossa Senhora do Rosario de dito, dito de dito da Senhora Sant'Anna da Madre de Deos de dito, dito do Divino Espirito Santo em Santo Antonio, avulso um relogio pequeno de ouro, de senhora com corrente e transelim de ouro; roga portanto o abaixo assignado a quem possua ditos documentos, ou delles tiver noticia, de os entregar ou noticia-los, que será bem gratificado, pois que os mesmos não aproveitam a ninguem.

João Vieira Lima.

Lycêu parisiense em Lisboa, largo da Trindade n. 9.

Quem pretender mandar educar os seus filhos neste antigo e bem conhecido estabelecimento, e queira esclarecimentos, póde dirigir-se ao Sr. Manoel Antonio de Carvalho nesta cidade de Pernambuco, na rua do Livramento n. 26

-- Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Cabugá, botica n. 11.

Manual homoeopathia do Dr. Jahr

Traduzido pelo Dr. Lobo Moscoso, sahio á luz o segundo volume desta interessantissima obra, unica que póde servir de guia ás pessoas que querem ter idéas exactas da sciencia de Hahnemann, e não sobrecarregar sua consciencia commettendo erros prejudiciaes a humanidade. Os senhores assignantes podem mandar receber seus exemplares no consultorio homoeopathico da rua do Collegio n. 25, primeiro andar, onde tambem se vende a dita obra com carteiras dos melhores e mais puros medicamentos pelos preços seguintes:

De 24 medicamentos	tubos grandes		40,000
De 36	ditos	ditos	45 000
De 48	ditos	ditos	50,000
De 60	ditos	ditos	60,000
De 100 medicamentos com 24 vidros de tinturas a escolha			100,000
Tubos a vulsos, um			1,000
Vidros de tinturas, um			2,000

Avisa-se com brevidade qualquer encommenda de boticas do tamanho que se quizer, por preço commodo.

Consultorio homeopathico.

Rua do Trapiche Novo n. 9.

O Dr. Casanova, habilitado pela faculdade de medicina da Bahia, tendo voltado da França, a esta cidade continua a dar consultas, e remedios gratis aos pobres das 7 horas da manhãa até a 1 hora da tarde, no Hotel Francisco, e pratica qualquer operação de cirurgia ou de partos.

N.B. Para favorecer a posição de cada familia, o doente que não for pobre pagará sómente a quantia de 5, 10, 15 ou 20$ rs., e nunca mais, seja qual for o numero das doses do medicamento e visitas, que a sua doença possa exigir; isto deverá regular-se conforme a gravidade da molestia, e a posição do doente. Os escravos só pagarão de 5 a 10,000 rs, este aviso entende-se sómente na cidade.

-- Precisa-se de uma ama de leite forra, e sem filho: na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia.

-- Francisco Custodio de Sampaio vai a Maceió com sua senhora, levando em sua companhia dous filhos menores, um seu sobrinho de nome Francisco, uma criada de nome Francisca e duas escravas crioulas de nomes Josquina e Bertholeza.

-- Precisa-se de uma mulher livre ou captiva, para casa de pouca familia: na rua da Cadeia do Recife n. 23, se dirá quem precisa.

-- Manoel José Pires da Silva, subdito portuguez, retira-se para fóra desta provincia.

-- Izac Mendes, subdito britannico, retira-se para fóra da provincia.

-- Precisa-se de uma ama para serviço de uma casa de pouca familia, preferindo-se que seja de idade: na rua do Queimado n. 46, primeiro andar.

-- Madame Millochau Buessard avisa as suas freguezas que tem recebido pelos ultimos navios vindos de França, um sortimento de chapeos, cabeções, romeiras, capotinhos, colarinhos e camisinhas as mais em moda em Paris, os quaes visto a qualidade da fazenda, se venderão por baratissimo preço.

-- Arrenda-se a casa na povoação do Monteiro, que he do Sr. Henrique Jorge, a qual está pintada, envidraçada, e prompta para ser habitada pela pessoa que a arrendar, sem dispendio algum a excepção da renda, que he por um anno: quem a quizer dirija-se á rua da Cadeia de Santo Antonio á casa n. 15 primeiro andar.

-- No dia 2 do corrente desappareceu do quintal de uma casa no aterro da Boa Vista, um macho (mullo) de pequeno tamanho, tomando a direcção da rua d'Aurora ou ponte da Boa Vista, he de côr castanho escuro, andador e muito manso; quem tiver noticia dirija-se a rua do Crespo loja n. 15, que será recompensado.

-- Furtaram do primeiro andar do sobrado da rua do Crespo n. 12, no domingo 5 de dezembro pelas tres horas da tarde, um relogio de sabonete de ouro patente inglez, sendo a caixa lavrada por um simples xadrez, como quasi todos são; o seu autor he Abraham Jakson & Companhia, e de n. 9769, levando corrente de ouro liza e de feitio mui singello: quem o denunciar será generosamente recompensado, assim como se pede aos Srs. relojoeiros que de sua parte prestem bastante attenção a este caso.

-- Quem precisar de um sacerdote para dizer as missas da festa, achará com quem fallar: na rua do Collegio n. 19, terceiro andar.

-- Precisa-se de uma ama de casa, que saiba cosinhar, engommar e comprar na rua: procure-se no Aterro da Boa-Vista loja n. 11.

-- No pateo do Paraiso, sobradinho n. 13, ha uma escrava de Angola para ser vendida, a qual não tem bonita figura; mas lava, engoma, cosinha, não tem vicio, e he sadia.

-- Arrenda-se o sitio Zonguê, em Apipucos, com excellente casa de vivenda (sobrado) á margem do rio Capibaribe, estribaria, grande plantação de capim, terreno proprio para olaria, e porto de embarque: a fallar com a proprietaria na rua do Aragão n. 12, primeiro andar.

-- No dia 11 do corrente, na sala das audiencias, e perante o Sr. Dr. juiz municipal da segunda vara do civel, depois da sua audiencia, se ha de arrematar por ser a ultima praça, um moleque de nome Manoel de idade de nove annos, avaliado por 300,000 reis; uma carteira por 12,000; uma marqueza por 5,000 e uma banquinha por 3,000, tudo penhorado a Diogo Machado Portella, por execução da Santa Casa da Misericordia da Bahia: os pretendentes devem comparecer logo depois do meio dia.

-- Os Srs. Antonio Joaquim Pereira Ramos, Francisco Ribeiro Tavares, e Manoel José da Veiga, queiram ter a bondade de irem ou mandarem a casa n. 9, na rua do Hospicio receber cartas vindas da provincia das Alagôas, as quaes não tem sido entregues por ignorar-se suas moradas, e adverte-se para destruir suspeitas, que tal chamamento não tem por fim cobrança de dividas, como costuma alguem praticar.

-- Os Srs. Manoel Pacheco de Medeiros, Manoel Dias de Oliveira, João Florentino Cavalcante de Albuquerque, Manoel José Martins Ribeiro, Manoel Gonçalves Villas, Manoel Joaquim de Lacerda, Victorino Teixeira Leite, D. Umbelina Joanna de Vasconcellos, e herdeiros de Ignacio Joaquim Guedes, queiram ter a bondade de irem ou mandarem a casa n. 10, da rua do Rosario da Boa-Vista receber cartas, que lhes pertencem vindas da provincia do Ceará, as quaes tem deixado de serem entregues por se ignorar suas moradas, e adverte-se para destruir qualquer suspeita que tal chamamento não tem por fim cobrança de dividas, como costumam usar muitas pessoas.

-- Roga-se ao Sr. Miguel da Silva Tavares que foi morador, ou ainda mora na rua do Mondego n. 1, o favor de ir, ou mandar á repartição do sello, e procure o porteiro a negocio de seu interesse, e estando fechada dirija-se á rua do Livramento, loja de calçado n. 11.

-- Na rua da Cadeia do Recife n. 60, sobrado primeiro andar, se dirá quem precisa de um cozinheiro livre, brasileiro ou estrangeiro.

Paulo Gaignoux, dentista. Póde ser procurado a qualquer hora em sua casa na rua larga do Rozario n. 36, segundo andar.

-- Aluga-se um sitio na estrada da Torre, perto do rio Capibaribe, com boa casa de vivenda, com bastantes commodos, e estribaria, casa para feitor, bom poço com agoa de beber, plantado com arvores dando fructo, e com jardim na frente: quem pretender, dirija-se ao armazem de rua Nova n. 67.

Para quem precisa de saude.

Na rua Nova n. 63, ha para alugar uma casa no Caxangá com commodos para grande familia, com estribaria e cocheira.

-- Alugam-se os terceiro e quarto andares com a cosinha da casa n. 42 da rua do Trapiche Novo do Recife: quem os pretender, dirija-se ao primeiro andar da dita casa.

-- Aluga-se uma preta para o serviço de uma casa de pouca familia: quem a tiver dirija-se a casa do sacristão da Ordem Terceira de S. Francisco.

Daguerreotypo.

No aterro da Boa-Vista, sobrado n. 10, tiram-se retratos a daguerreotypo, das 9 horas da manhãa as 3 da tarde; tambem vamse tirar em casas particulares. Copiam-se retratos de daguerreotypo para miniatura com exactidão; existindo para os mesmos retratos caixas e quadros de gosto particular.

-- A direcção da associação commercial desta praça, convida todos os senhores socios effectivos para a assembléa geral extraordinaria, que deve ter lugar no dia 13 do corrente mez, pelas 12 horas do dia, afim de deliberar-se sobre negocio de transcendente consideração.

-- Deseja-se saber noticias de Maria Feliciana de Jesus, e de seus filhos, a pedido de seu marido, José Maria da Conceição, assistente na villa de Santa Combadão, em Portugal; quem souber dirija-se á rua do Rangel n. 64.

Loteria de S. Pedro Martyr de Olinda.

Os bilhetes desta loteria acham-se a venda nas seguintes casas: —Boa-Vista, do Sr. Pedro Ignacio Baptista, na praça; do Sr. Antonio da Silva Guimarães, no aterro; Santo Antonio, do Sr. João Moreira, rua do Cabugá; Fortunato, praça da Independencia; Bernardino José Monteiro, praça do Livramento; e Francisco Antonio das Chagas, rua do Livramento; Recife, de Domingos Teixeira Bastos, rua da Cadeia; e do thesoureiro, rua do Trapiche. O thesoureiro tenciona fazer andar as rodas no dia 23 do corrente, se o respeitavel publico se prestar a coadjuva-lo neste empenho: as vantagens que o plano offerece, e a convicção em que o publico deve estar da utilidade de fazer progredir as loterias da provincia, fazem crer ao thesoureiro que a venda será rapida: por sua parte elle já provou quanto se esforça pelo credito das loterias, fazendo correr a da matriz da Boa-Vista no dia marcado, apezar de ter lutado com muitos embaraços. O dia que tiver de ser designado para a extracção desta não será por causa alguma espaçado, e por isso espera que o respeitavel publico o habilitará a marcar o dia 23 do corrente.

-- Pede-se ao Sr. Francisco Bringuer de Almeida Guedes que em julho de 1849 levou da loja do Passeio Publico n. 9, pertencente na occasião ao Sr. major Firmiano José Rodrigues Ferreira umas fazendas, que disse, para sua senhora escolher, ficando com a quantia de 31080 rs., para na seguinte semana mandar pagar, e como até hoje não tem cumprido com sua palavra, visto ja ter sahido por varias vezes nesta folha, mesmo por se ignorar a sua morada, e se no prazo de 3 dias não vier pagar terá de pagar os juros da lei desde o dia, que contrahio esta divida.

-- Em um engenho ao Norte desta cidade 14 legoas precisa-se de um destilador, que saiba destilar n'um alambique continuo de Derosne, ou ao menos, que seja apto para com facilidade aprender; comtanto que tenha perfeito conhecimento das outras destilações. Quem se julgar nestas circunstancias dirija-se ao segundo andar, sobrado n. 1., no becco largo para ser informado.

-- A mesa regedora da irmandade de N. S. da Conceição, erecta na igreja da Congregação, faz sciente ao respeitavel publico desta capital, que tem de solemnisar com todo o decôro e pompa, no dia 12 do corrente, o anniversario de sua Excelsa Padroeira, fazendo vesperas, festa e Te-Deum, dando principio a esta solemnidade com o levantamento de bandeira na madrugada do dia 11 do corrente, sendo o orador da festa o Revd. padre mestre prior do convento do Carmo Fr. Lino do Monte Carmello, e orador do Te-Deum, o Revdm. padre mestre pregador da capella imperial, João Capistrano de Mendonça; no fim deste acto, arrematará toda a solemnidade com um brilhante e explendido fogo de artificio, que será solto no correr da rua do Queimado até confrontar a rua do Crespo, com a praça da Independencia. A mesma mesa regedora, confiada no zelo e devoção, que os moradores da rua do Queimado consagram a sua Padroeira, anima-se a pedir aos mesmos, que por obsequio se dignem de illuminar suas janellas, na vespera e dia, e neste ultimo ornarem as mesmas com colchas, tudo isto para tornar esta solemnidade com toda a magnificencia que fôr possivel; pelo que, desde já a mesa regedora conta ser attendida neste seu pedido, e tributa o reconhecimento de gratidão aos ditos moradores.

-- M. B. C. Brandão previne aos amantes de seus charutos, que d'hora em diante as etiquetas de suas caixas serão em papel branco, por não lhe ter sido possivel arranjar da mesma côr de ganga, sendo as vinhetas e typos os mesmos com o competente sinete azul.

Precisão.

— Na rua Nova, defronte da Conceição n. 38, precisa-se de officiaes de latoeiro.

Grande fabrica de chapeos de sol. Rua do Collegio n. 4.

S. Falque, faz sciente ao respeitavel publico de Pernambuco, e em particular aos seus freguezes, que acaba de receber de Paris, como do Rio de Janeiro, da fabrica de Falque irmãos, um lindo e completo sortimento de chapeos de sol de seda e de panninho, tanto para homens como para senhoras, tendo para os primeiros um escolhido sortimento de chapéos de sol com cabos inteiriços os mais lindos, que tem vindo em caricaturas diversas, ditos de canna, etc.; grande quantidade de sedas e panninhos em peça para cubrir armações sortidas, as que forem de ferro envernisam-se que ficam novas, baleias largas, estreitas e de aço para espartilhos e vestidos para senhoras, bengalas bonitas, cobre-se e concerta-se toda e qualquer qualidade de chapéos de sol: todos os objectos acima mencionados vendem-se em porção e a retalho por menos preço que em outra qualquer parte.

AVISO AO PUBLICO.

O consultorio homœopathico, da rua da Cadeia do Recife n. 41, por cima da loja do Illm. Sr. João Cardozo Ayres, dirigido pelo Dr. Pires Ramos Junior, foi transferido para a mesma rua da Cadeia do Recife n. 51, primeiro andar, por cima da loja do Illm. Sr. João da Cunha Magalhães, ahi se encontrará carteiras com medicamentos homœopathicos, tubos avulsos, e tinturas de qualquer dynamisação, e tambem se refazem aquelles que estiverem deteriorados. Propaganda homœopathica do Illm. Sr. Dr. Sabino pelo preço de 1,000 réis cada exemplar. Estes medicamentos são preparados com todo o cuidado, e já experimentados pelo Illm. Sr. Dr. Sabino na sua longa clinica, sendo os resultados os mais felizes. Todas as carteiras, que sahirem deste consultorio levarão a firma do Illm. Sr. Dr. Sabino.

As consultas e remedios homœopathicos, de graça aos pobres, são das 8 horas do dia até as 3 horas da tarde.

-- Lava-se e engomma-se, com muita perfeição e asseio: no pateo da Ribeira de S. José n. 15.

Alugam-se e vendem-se bixas na praça da Independencia n. 10, confronte a rua das Cruzes.

Madame Theard, rua Nova n. 32,

Novamente acaba de receber de França pelo ultimo navio, um grande e lindo sortimento de palitós, tanto de brim como de lãa escoceza para meninos, e modellos muito modernos; juntamente recebeu um sortimento de chapeos de palha com abas, ditos de seda enfeitados e sem enfeites, tanto para meninos como para meninas, que se vendem em conta.

Precisa-se de um feitor portuguez de meia idade, para trabalhar em um sitio perto da praça: a fallar na rua das Cruzes n. 28, segundo andar.

-- D. S. Campos, na rua das Cruzes n. 40, tem para vender e alugar bichas amburguezas das melhores que ha no mercado.

Dentista americano. D. W. Baynon, cirurgião dentista continua á exercer a sua profissão, fazendo todas as operações que forem precisas de qualquer natureza, tanto por fóra, como na sua residencia, onde pode ser procurado a qualquer hora: na rua da Cruz n. 7, segundo andar, no Recife.

Madama Rosa Hardy modista brasileira rua Nova n. 34.

Acaba de receber pelo ultimo navio chegado de França, um rico sortimento de fazendas, ricos chapeos de palha da Italia, fechados, abas grandes enfeitadas para meninos de 3 annos a 10, tócas de lãa para crianças, ricos chapeos de seda de todas as côres para senhora, lindos chapeosinhos de grós naples redondos para baptisado da idade de 4 mezes a 6 annos, meias de seda branca para senhoras, ditas para crianças, lenços de retroz e de rede para senhora, ricos véus de casamento, ricos cabeções de linho branco; e pretos de blonde, lindas capellas de casamento para noivas e madrinhas, ricas luvas de pellica enfeitadas, de noiva, ricas luvas de seda de todas as côres para senhoras, baléias para vestido, agulhas francezas, flores, penachos brancos e de cores, ramos pretos para luto e espartilhos para senhora, e meninas, rico sortimento de chapeos de palha para senhoras, meninas, e meninos, enfeitados e sem enfeites, ricos sortimentos de capotinhos, e palitós, manteletes de côres e pretos, com collete e sem elle, romeiras de filó linho, bico de blonde, de seda, e de linho largo e estreito, vestidinho de seda e toucas de baptisado, chapeos pretos para luto, arame coberto de seda para fazer chapeos e copos, leques, chapeos de palha de montaria, camisinhas, manguitos, peitilhos de cambraia; na mesma casa faz-se vestidos de casamento e de baptisado, toucas e chapeos de seda, trança de seda branca e de côres para enfeitar vestidos, seda branca para noiva, pentes de tartaruga para atar cabellos.

AOS DENTES.

J. Jam, dentista, noticia ao publico que continúa pôr dentes artificiaes de porcelana incorregiveis; o annunciante incherta um ou todos se fôr preciso, asseverando a todas as pessoas que se quizer utilisar do seu prestimo, que não exige paga alguma não ficando os dentes tão bem collocados, que não se possa differençar dos proprios naturaes, podendo-se mastigar qualquer comida sem sentir a menor dôr nem receio de os quebrar; tambem calça os dentes naturaes furados da carie, com ouro ou prata, prevenindo assim a continuação da carie e dores, e mesmo evitando por essa fórma de passar a carie dos dentes furados para os outros sãos, como bem, limpa os dentes em geral, tirando as caries ou pedras que tanto os damnifica e coopera para o máo alito da bocca não sendo tirado; ha dez annos que o annunciante exerce sua profissão nesta cidade, e os muitos exemplos que tem dado nesse longo tempo será quanto basta para o garantir: sua residencia, rua Nova n. 19 primeiro andar.

Precisa-se de uma preta escrava que saiba cosinhar o diario de uma casa, e comprar os respectivos arranjos; dá-se 12,000 rs. mensaes além do bom tratamento: na rua do Crespo, loja n. 6 se dirá, ou na estrada que atravessa da Casa Forte ao Arraial, no sitio que foi do Sr. Paulino.

Mobilias de aluguel.

Aluga-se mobilias completas, ou qualquer traste separado, á vontade do alugador, e por preço commodo, tambem se alugam cadeiras em grande quantidade para officios ou bailes; na rua Nova, armazem de trastes do Pinto, defronte da rua de Santo Amaro

-- Retirando-se da casa commercial de Le Breton Schramm & Companhia, os socios Frer. Le Breton e Thomaz Foster, fica extincta a dita firma, que desde o 1.º de dezembro fica substituida por a de Schramm Whately & Companhia, debaixo da direcção dos socios Ernesto Schramm e João Whately.

Compras.

--Compram-se escravos e vendem-se, recebem-se de commissão, tanto para a provincia, como para fóra della: na rua dos Quarteis n. 24, segundo andar.

— Compram-se costados de madeira de louro, amarello, e sedro em porção: na rua da Cadeia do Recife n. 23, se dirá quem quer.

-- Em casa do escrivão Attayde na Ponte-Velha n. 23, compra-se uma naveta, uma caldeirinha de botar agoa benta, e um vaso de dar a communhão, tudo de prata: quem tiver para vender taes objectos dirija-se á referida casa, ou annuncie sua morada para ser procurado.

-- Compra-se um bracelete de armação que contenha cinco oitavas de ouro de lei; paga-se a 4,000 rs a oitava: quem tiver, dirija-se ao Cortume n. 11.

-- Compra-se uma cabra (bicho) que tenha bastante leite; paga-se bem principalmente se fôr acostumada a criar crianças: a tratar na Lingoeta n. 2.

-- Compra-se um correntão de ouro de lei: na rua da Guia n. 64, segundo andar.

-- Compra-se uma morada de casa no bairro da Boa-Vista ou de S. Antonio.

-- Compra-se uma boa casa terrea nas principaes ruas desta cidade: quem a tiver e quizer vender dirija-se a rua dos Martyrios n. 36

-- Compram-se escravos, e vendem-se recebem-se de commissão tanto para a provincia como para fóra della: na rua estreita do Rosario segundo andar n. 28.

-- Compra-se uma ou duas macacas para mesinha, vivas, ou mortas de fresco, capazes de se comer, não se olha preço: na rua larga do Rosario, loja n. 35.

-- Compra-se um preto de meia idade, que seja robusto e sadio, e que sirva para todo o serviço: na rua da Praia n. 39, segundo andar.

Vendas.

FOLHINHAS PARA 1853.

Sahiram a luz as bem conhecidas folhinhas de porta, algibeira e padre impressas na typographia deste Diario, as quaes achamse a venda na Praça da Independencia, livraria n. 6 e 8; está no prelo o almanak, o qual além das materias do costume, contem grande parte dos nomes e proprietarios dos engenhos da provincia.

-- Vende-se farinha da terra de superior qualidade, o alqueire pela medida velha com cogulo, a 2,810, sendo de quarta para cima: no Recife no becco do Abreu, defronte da casa de pasto do defunto José Caetano.

JOIAS.

Brunn Praeger & Companhia receberam pelo vapor Tay, um novo e excellente sortimento de obras de ouro como sejam: adereços, e meios ditos, correntes para relogios, brincos, alfinetes, pulceiras, botões para collete e camisa, anneis, etc., que por seu gosto moderno e elegante, se recommendam principalmente para mimos de festa: vendem-se na rua da Cruz n. 10.

-- Vendem-se pregos avariados, batel grande, pequeno, caibros, a 1,280 rs. a arroba: no armazem de massames da rua do Vigario n. 1.

-- Vendem-se 7 escravos de bonitas figuras, sendo 2 negras moças, 4 molecotes de 8 a 12 annos, e um mulato de 28 a 30 annos: na rua da Cadeia do Recife n. 18.

PARA CASAS DE CAMPO.

Na rua da Cruz n. 10, casa de Brunn Praeger & Companhia, acha-se a venda um lindo sortimento de mobilia de ferro, chegada ha pouco pelo ultimo navio, como sejam: cadeiras de todos os modellos, sedes, mesas e canapés, muito proprias para as casas de campo.

-- Vendem-se no trapiche do Ramos 28 traves de excellente madeira, sendo 14 de funda: trata-se na rua da Cadeia do Recife n. 35.

-- Vende-se uma preta de 40 annos, boa engommadeira e cosinheira, faz doce e refina assucar: na rua larga do Rosario n. 22, segundo andar.

MOLDURAS DOURADAS,

de todas as larguras, vendem-se para liquidar contas muito em conta, na rua da Cruz n. 10, assim como dous foles para matar formigas, de moderna construcção, vindos de França.

-- Vende-se uma casa terrea no pateo do Hospital, onde actualmente se guardam os carros funebres, e muito propria para uma cocheira: quem a pretender pode examinar a mesma casa, e para tratar na Praça do Commercio n. 6, 1.º andar.

-- Vende-se um jogo de Diccionarios de Moraes da ultima edição, novo, pelo preço de 30,000 rs: na rua do Crespo loja de livros n. 11.

— Vendem-se ricos oleados para mesa, de todos os tamanhos, e baratissimos: na rua da Cruz n. 10, casa de Brunn Praeger & Companhia.

-- Vende-se por preço muito commodo para fechar contas os seguintes artigos; chapeos de palha do chile grandes e pequenos, ditos pardos e pretos do Rio de Janeiro, marroquins de côres, rosarios de missanga, linha, de roriz, e cabeça encarnada, tapioca do Maranhão, fumo em rolos, fechaduras para porta, fouces de roça, vinho do Porto muito superior em barris grandes e pequenos, grinaldas de aljofares, contas douradas, cordas para violão, barricas com cal de Lisboa, para tratar no armazem n. 7, do caes da Alfandega de José Joaquim Pereira de Mello, ou no escriptorio de Novaes & Companhia: na rua do Trapiche n. 34, 1.º andar.

ILEGÍVEL

Moinhos de vento?

com bombas de repuxo para regrar hortas e baixas de capim na fundição de D. W. Bowman: na rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

Deposito da fabrica de Todos os Santos na Bahia.

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C., na rua da Cruz n. 4, algodão transado aquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos, por preço commodo

Cal virgem de Lisboa.

Vende-se superior cal virgem, chegada ultimamente de Lisboa, e por preço muito em conta: no armazem do Caes da Alfandega n. 7, ou a tratar no escriptorio de Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

Potassa americana.

No antigo deposito da cadeia velha, n. 12 existe uma pequena porção de potassa americana, chegada recentemente que por superior rivalisa com a da Russia: vende-se por preço razoavel.

Deposito de cal e potassa.

No armazem da rua da Cadeia do Recife n. 12, ha muito superior cal de Lisboa, em pedra, assim como potassa chegada ultimamente, a preços muito rasoaveis.

Agencia de Edwin Maw.

Na rua de Apollo n. 6, armazem de Mc.Calmont & Companhia, acha-se constantemente bons sortimentos de taixa de ferro coado e batido, tanto rasa como fundas, moendas inteiras todas de ferro para animaes, agoa, etc., ditas para armar em madeira de todos os tamanhos e madellos o mais moderno, machina horisontal para vapor, com força de 4 cavallos, coucos, passadeiras de ferro estanhado para casa de purgar, por menos preço que os de cobre, escovens para navios, ferro inglez tanto em barras como em arcos folhas, e tudo por barato preço.

Arados de ferro.

Na fundição da Aurora, em S. Amaro, vendem-se arados de ferro de diversos modelos.

-- Vendem-se os verdadeiros selins inglezes, patente, de molla e sem ella: na rua da Senzalla Nova n. 42.

— Vendem-se relogios de ouro e prata, patente inglez: na rua da Senzalla Nova n. 42.

AGENCIA
da fundição Low-Moor.
RUA DA SENZALLA NOVA N. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor, e taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

Moendas superiores.

Na fundição de C. Starr & Companhia, em S. Amaro, acham-se a venda moendas de canna, todas de ferro, e um modelo e construcção muito superior.

-- Vende-se a verdadeira graxa ingleza n. 97, no armazem de James Crabtree & Companhia, no Recife rua da Cruz n. 43

— Em casa de J. Keller & Companhia, na rua da Cruz n. 55, ha para vender dous excellentes pianos fortes, e de uma das melhores fabricas, chegados ultimamente da Europa.

Taixas para engenhos

Na fundição de ferro de D. W. Bowman, na rua do Brum, passando o chafariz, continúa a haver um completo sortimento de taixas de ferro fundido e batido, de 3 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda, por preço commodo e com promptidão, embarcam-se, ou carregam-se em carros, sem despezas ao comprador.

Feijão novo a 6,000 rs.

No armazem de Gouveia & Dias, confronte a escadinha da Alfandega.

Botica homeopathica.
28 rua das Cruzes 28

Ha para se vender algumas caixas ricas com medicamentos em tintura. Cada uma sera acompanhada de um frasco com globulos inertes, e o meio de os preparar.

-- Vendem-se as seguintes sementes: — nabos, rabanos, rabanetes encarnados e brancos, sebola, couve trinxuda, alface alamôa, repulhuda, chicoria, senoulas, feijão carrapato de tres qualidades, ervilha torta e direita, fava, coentro de touceira, salça, tomates grandes, repolho, couve lombarda, saboia, e mostarda: na rua da Cruz n. 46, defronte do Sr. doutor Cosme.

Farinha de mandioca a 1,600 rs. a sacca

No armazem do J. J. Tasso Junior: na rua do Amorim n. 35.

Deposito de panno de algodão da fabrica de Todos os Santos da Bahia.

Vende-se o bem conhecido panno de algodão da Bahia, proprio para saccos e roupa de escravos, a vontade do comprador, assim como fio de algodão da mesma fabrica: no escriptorio de Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

Cal virgem.

Vende-se cal de Lisboa a mais nova do mercado: na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, escriptorio de T. de Aquino Fonseca & Filho, ou na rua do Trapiche, armazem de Antonio Augusto da Fonseca.

-- Arados americanos, chegados dos Estados-Unidos; na rua do Trapiche n. 8.

-- Vendem-se lonas, brinzão, brins, e meias lonas da Russia; no armazem de N. O. Bieber & Companhia, na rua da Cruz n. 4.

-- Vende se marmelada nova em bocetas de 1 e 2 libras, caixinhas com 2 e 4 libras de peras, ditas com 2 e 4 libras de ameixas, caixas com massas finas de estrelinha, tudo muito superior; na rua da Cruz do Recife n. 46, defronte do Sr. Dr. Cosme.

Deposito de cal e potassa.

Cunha & Amorim, na rua da Cadeia do Recife n. 50, vendem barris com cal em pedra, nova, chegada de Lisboa pelo ultimo navio, o brigue Flor do Mar; assim como barris com superior potassa nova, por preços razoaveis.

Pede-se as senhoras que deem toda a attenção para as seguintes fazendas:

Cortes de cambraia de salpicos brancos e de cor com 5 e meia varas, tendo uma de largura, e muito fina a 4,000 rs; cortes de vestidos de barra tanto brancos como de cores, do ultimo gosto, a 5,200 rs.; ditos brancos com dous e tres babados, com seus enfeites dos melhores que há, a 6,000 rs.; cassa chita franceza a 200 rs. o covado; corte de cassa chita a 2,000 e 2,400 rs.; e muitas outras fazendas de gosto por preços commodo: na rua do Crespo loja n. 6.

A 1,280 e 1,600

Superiores cobertores de algodão a imitação de tapetes de cor, muito proprios para certos arranjos de casa de familia, e quasi um genero de primeira necessidade para o Sr. de engenho, pelo diminuto preço de 1,280 e 1,600 rs.: na rua do Crespo n. 6.

Córtes de brim trançado escuro de puro linho, a 1,440, 2,000 rs, e 2,400.

Chegou á loja da rua do Crespo n. 6, um grande sortimento de brim trançado de puro linho, pelos preços acima; estes brins são de bons gostos, tanto para os gamenhos, como para os serios.

Aos senhores de engenho lavradores e mais pessoas que tem escravatura, a 800 réis e 1.000 cada um!!!

Na rua do Crespo n. 14, loja de José Francisco Dias, tem para vender os muitos afamados cobertores de algodão branco muito encorpados, fazenda de muita duração sendo a 1,000 rs. os grandes, e a 800 rs. os mais pequenos, assim como as mais delicadas chitas francezas de finissimos; annos e novos dezenhos, sendo fazenda do ultimo gosto e cores muito fixas, a 320 rs. cada covado; assim como muitas outras fazendas por diminutos preços, que de tudo se dará amostras deixando penhor.

A 5,000 rs. pequenos, e 5,500 rs. grandes.

Vendem-se chapeos de sol de seda inglezes de superior qualidade, pelos preços acima: na rua do Collegio n. 4.

— Vende-se farinha SSSF: na rua da Cruz do Recife n. 27, armazem de Crocco & Companhia.

Oculos.

Chegou na praça da Independencia, loja ns. 18 e 20, um rico sortimento de oculos para todas as vistas, seja com vidros brancos ou azues, com grão ou sem grão, e com armações de ouro, prata, tartaruga, baleia, e de aço, a vontade do comprador.

-- Chapront e Bertrand, relojoeiros, na praça da Independencia ns. 18 e 20, receberam de Paris ricos relogios de bancas e de parede, com corda para 19 dias, tocam as horas e meias horas, são afiançados a regular perfeitamente, e os preços são muito moderados comparativamente a qualidade que he muito superior.

-- Na praça da Independencia ns. 18 e 20, vendem-se relogios americanos de superior qualidade, e tem ainda alguns com corda para 8 dias, e todos tocam compassado.

Aos senhores de engenho.

—O arcano da invenção do Dr. Eduardo Stolle em Berlim, empregado nas colonias inglezas e hollandezas, com grande vantagem para o melhoramento do assucar, acha-se a venda em latas de 10 libras, junto com o methodo de emprega-lo no idioma portuguez: em casa de N. O. Bieber & Companhia, na rua da Cruz n. 4.

— Vendem-se remos de faia, oleo de linhaça em botijas, barricas com cimento e as tinas, a vontade dos compradores: no armazem com taboas de pinho, atrás do theatro velho, ou a tratar com Joaquim Lopes de Almeida, caixeiro do Sr. João Matheus.

Fahnestock's Vermifuge.

Vende se em New-York em casa do proprietario B. A. FAHNESTOCK'S & C., e em Pernambuco na botica, e armazem de drogas de Vicente Jose de Brito na rua Cadeia n. 61.

De todas as preparações, que a medicina tem descoberto para matar e expellir as lombrigas em qualquer idade da nossa vida nenhuma tem obtido o poder aproximar-se na mais insignificante semelhança com o prodigioso e bem reconhecido medicamento denominado -- FAHNESTOCK'S VERMIFUGE -- Os medicos, e em geral todas as pessoas scientificas das principaes cidades dos Estados-Unidos, terra classica da civilisação americana, dirigem continuamente a seu autor, pelo orgão da imprensa os maiores elogios, como prova da sua gratidão e do seu reconhecimento.

Mercurio.

Vende-se mercurio de primeira qualidade: na rua da Cadeia do Recife n. 48 C, primeiro andar.

-- Vendem-se amarras de ferro: na rua da Senzalla Nova n. 42.

Loteria de S. Pedro Martyr de Olinda.

Aos 12:000,000 e 6:000,000 de rs.

O cautelista Salustiano de Aquino Ferreira, avisa ao respeitavel publico que tendo tomado nova resolução em fazer subir o preço de seus bilhetes e cautelas, se obriga a pagar sob sua responsabilidade os quatro primeiros premios grandes da referida loteria sem os descontos dos 8 por cento do imposto geral, e a unica duvida esta em que os referidos premios saiam nos seus bilhetes que vão rubricados com S. A. Ferreira, para que os possuidores delles ou dellas sejam promptamente embolsados. Os seus bilhetes e cautellas se acham a venda nas lojas do costume.

Bilhetes inteiros.	13,000	12:000,000
Meios.	6,500	6:000,000
Quartos.	3,300	3:000,000
Quintos.	2,700	2:400 000
Decimos.	1,500	1:200,000
Vigesimos.	700	600,000

-- Vendem-se 18 canoas de amarello vinhatico de um só páo, de todos os comprimentos, sem o mais pequeno defeito, como nunca vieram, com 4 e 4 1/2 palmos de bocca: a tratar com José Higino de Miranda; as canoas acham-se no armazem do finado José Ramos de Oliveira, onde poderão ser vistas.

Tapetes de esparto.

Vendem-se na rua da Cadeia do Recife n. 48, primeiro andar.

Capachos com abertura.

Vendem se capachos com abertura: na rua da Cadeia do Recife n. 48, primeiro andar.

Pessas de chita escura a 5,500 rs

Na rua do Crespo loja da esquina que volta para a cadeia.

Cortes de cambraia com salpico branco e de cor a 4,000 e 4,500.

Na rua do Crespo loja da esquina que volta para a cadeia.

Lenços de seda brancos.

Muitos finos a 1,000 rs. cada um: na rua do Crespo loja da esquina que volta para a Cadeia.

-- Vendem-se riscados de linho proprios para palitós e calças para quem passa a festa, por 180 rs. o covado: na rua do Crespo loja n. 6.

Com toque de avaria.

Chitas escuras para coberta, algodãozinho branco lizo e trançado.

Na rua do Crespo loja da esquina que volta para a cadeia, vendem-se peças de chita para coberta a 6,000 rs; ditas de algodãosinho lizo com 16 1/2 varas, a 1,920; ditas trançado muito largo, com 25 varas a 4,000 e 5,000 rs.

Retratos.

Chegaram no ultimo navio, vindo de Lisboa, os retratos dos augustos principes D. Miguel de Bragança, e D. Adelaide sua digna esposa: qualquer delles he um primor d'obra; não se vendem, porque elles são de principes, e só se pódem trocar, como de facto se trocam, por pouco dinheiro: na rua Nova n. 17, loja do Sr Roberto, e na rua da Cadeia do Recife, loja de livros do Sr. Cardoso Ayres.

Apparelho de carro para 4 cavallos.

Vende-se um rico apparelho para quatro cavallos, recentemente recebido de Inglaterra: no armazem de Eduardo H. Wyatt, na rua do Trapiche Novo n. 18.

Cré

De superior qualidade, em barricas pequenas: vende-se no armazem de E. H. Wyatt, na rua do Trapiche Novo n. 18.

Chapéos do Chily

Vendem-se chapéos do Chily de todas as qualidades, por preço commodo, na rua do Crespo n. 23.

Perfumarias inglezas muito em conta.

Vendem-se na loja de sapatos da rua da Cadeia Velha n 19.

Fechaduras para portas.

Vendem-se superiores fechaduras patentes inglezas, cada uma com suas chaves de mola: no armazem de Eduardo H. Wiatt, na rua do Trapiche Novo n. 18.

Ao Janotismo.

Na rua do Queimado, loja n 17, vendem-se chapeos brancos de castor, de formas as mais modernas, pelo diminuto preço de 9,000 rs; cortes de casimira de cores, as mais modernas e proprias para fazer uniforme inteiro; cortes de collete de gurgurão de seda, de lindos e riquissimos gostos, por preço commodo; assim como brins trançados de linho de quadros, padrões inteiramente modernos, pelo diminuto preço de 800 rs. a vara, e outras muitas fazendas de gosto, por barato preço.

— Vende-se farinha de Baltimore, em barricas e meias ditas, muito nova e de marcas bem conhecidas e acreditadas; assim como a excellente farinha de New York, mais superior que a galega, em porções a vontade dos compradores, cujas qualidades e preços, convidam á que se devam dirigir ao armazem do becco do Gonçalves n. 4, ou ao escriptorio de Rostron Rooker & Companhia, na rua do Trapiche n. 48, casa que faz esquina para o largo do Corpo Santo.

Tranças de caracóes com 22 varas, a 480 rs. a peça.

Vendem-se, na rua do Queimado n. 16, loja de miudezas.

-- Vende-se a casa da travessa da Concordia n. 1; a tratar com o bacharel A. de Luna, na rua da Aurora n. 62, segundo andar.

-- Vendem-se queijos de prato e londrinos muito frescaes, ceiras com figos de 1, 2 e 8 libras muito novos, bocetas com 4 libras de tamaras, chocolate canella muito bom, latas com ervilhas, ditas com sardinhas, conservas, latas com verduras e favas de Lisboa, tudo de superior qualidade: na rua da Cruz n. 46, defronte do Sr. doutor Cosme.

Ricos lenços de cambraia.

No aterro da Boa Vista, loja de calçado n. 58, vendem-se lenços de cambraia para mão de senhoras, de muito bom gosto, chegados ultimamente de França, e por preço muito commodo, proprios para o presente tempo da festa, e quem os vir não deixará de comprar; dão-se para amostras.

-- Vende-se uma bonita crioula, alta e possante, que cose, engomma liso, cosinha, e tem boa conducta; uma parda com as mesmas habilidades, propria para ama de casa por ter excellente conducta; uma preta gravida de seis mezes; e uma outra que sabe com perfeição bordar, coser, labyrinthar, cosinhar, e engommar: na rua larga do Rosario n. 35, onde se recebem escravos para vender por commissão.

Potassa e cal virgem

Na rua de Apollo, armazem n. 2 B, vende-se por preço muito rasoavel, muito nova e superior potassa, assim como cal em pedra, chegada na barca Ligeira.

-- Vende-se uma padaria por 80,000 rs.: a tratar na rua do Livramento n. 41.

— Vendem-se, no armazem de Eduardo H. Wyatt, na rua do Trapiche Novo n. 18, os seguintes artigos:

Selins e chicotes inglezes.
Tapetes para carros.
Bandejas de papelão para garrafas de vinho.
Salvas de metal fino imitando prata.
Meias de algodão para senhora.
Linhas de algodão em novellos.
Camisas de meia em cartões de 1 duzia.
Rendas e bicos de algodão.
Chapeos de sol de seda, para homem e senhora
Pannos de lãa, finos e entrefinos.
Lonas e brins a imitação dos da Russia.
Candieiros francezes, candelabros e lampeões bronzeados.
Estojos com faca e garfos de folhas prateadas, e colheres, proprios para presentes.
Estojos com pertences para barba
Vinho de Xeres e Porto, em quartolas.
Tampas de metal fino para cobrir pratos.
Balanças para pesar cartas.
Livros e tinta para copiar cartas.
Lacre preto e encarnado, lapis e mais pertences para escriptorio.
Um completo sortimento de ferragens e cutelarias.

Novo sortimento de louça vidrada.

Panellas e tigellas para bater pão de ló, ditas para cosinhar, caçarolas com cabo, assadores compridos e redondos, alguidares tortos, tudo proprio para assados de forno, como sejam leitões, perús, galinhas, carneiros, vitela, lombos, peixes e todos os mais assados, talhas, boiões para doce, e manteiga, de todos os tamanhos, jarras finas para resfriar agua, quartinhas, caliz, moringues, garrafas, copos, bilhas resfriadeiras, tudo de differentes gostos, terrinas finas azues, travessas, pratos, sopeiras, saladeiras, leiteiras, tudo de gosto moderno, vasos e figuras para jardim, calungas para presepio, piratas mouros, condessas, balaios redondos para presentes e costura, ditos com tampa para compras, ditos para ensinar meninos a andar, baldes de pinho, gamelas de amarello, de todos os tamanhos, esteiras finas da India, grandes, ditas de Angola, grandes e pequenas, novas, chegadas agora de proximo; e outros muitos objectos, na rua da Cadeia do Recife n. 8

Chapeos de palmeira.

Chapeos de palha de palmeira a imitação dos do Chile, de muito bonitas fórmas, muito leves e proprios para passeio: na praça da Independencia ns. 24, 26, 28.

De castor a 4$000.

Superiores chapeos de castor preto de excellentes fórmas: na praça da Independencia ns. 24, 26, 28.

— Vendem-se relogios de ouro de patente inglez, de um dos mais acreditados fabricantes: na rua da Cadeia n. 36, casa de Russell Mellors & Companhia.

Casemiras de algodão, a 1,760 rs. o córte de calça.

Vendem-se córtes de casemiras de algodão de listras e de quadros, padrões bonitos, a cinco patacas e meia o córte de calça: na rua do Queimado n. 8, loja defronte da botica.

-- Vende-se uma mulata de muito bonita figura, de 20 annos, pouco mais ou menos, boa cosinheira, engommadeira e costureira, com muito bom leite por ter tido uma cria ha poucos mezes, e por isso propria para criar qualquer criança, sem vicios nem achaques, a excepção do defeito em um quarto, o qual além de não ser de risco algum, não a prohibe de fazer todo o serviço de uma casa, e andar com meninos: na rua da Cadeia do bairro de Santo Antonio n. 25, segundo andar.

Baratissimo

Vendem-se sapatos francezes, de couro de lustre, para senhora, a 1,600 rs. o par; ditos de Lisbôa, muito bons, a 1,500 rs.; na loja de miudezas da rua da Cadeia n. 9.

Cera em velas fabricadas no Rio de Janeiro e Lisboa.

Vendem-se caixas com cera em velas sortidas de 1 a 16 em libra, e por preço mais barato do que em outra qualquer parte: a tratar com Machado & Pinheiro: na rua do Vigario n. 19, segundo andar.

Bom e barato

Na rua do Passeio Publico, loja n. 9, vendem-se ricas gravatas de cassa, padrões lindos, a 120 rs. cada uma, ou em duzia, a 1,200 rs.; a ellas antes que se acabem.

-- Vende-se a lista geral da loteria do Rosario, que correu no dia 24; na praça da Independencia n. 6 e 8.

-- Vendem-se fardos com fumo em folha, de muito boa qualidade: na rua do Amorim n. 39.

Casa de modas francezas de Buessard Millochau, rua do aterro da Boa-Vista n. 1

Vendem-se ricos enfeites para cabeça, mantas e capellas para noivas, chapeos e véos para montaria de senhora, chapeos para meninos e meninas, flores finas, lencinhos de rede de retroz, fazendas novamente chegadas, por preço muito em conta.

-- Vendem-se chapeos de seda enfeitados com flores, fitas, e bicos de blonde, pelo preço de 8, 10, e 12,000 rs.; no aterro da Boa-Vista, loja n. 1.

-- Vendem-se luvas de torçal sem dedos, com meios dedos, e com dedos, capotinhos de rede de retroz, ditos de filó bordado enfeitado de fita, luvas de retroz para mocinhas; no aterro da Boa-Vista, loja n. 1

-- Vende-se um cabriolet inglez em bom úso; na rua Nova, cocheira do Sr. Adolpho.

-- Vendem-se dous escravos de bonitas figuras para todo serviço, tres escravas moças de bonitas figuras, sendo uma dellas engommadeira, e cosinheira, um mulatinho de idade de 16 a 18 annos, e uma escrava quitandeira: na rua Direita n. 3.

-- Vendem-se oito escravos, sendo um bonito preto moço, bom carreiro, carniceiro e bom pagem, um dito bom oleiro e mestre de assucar, um dito para campo, um dito de meia idade, quatro pretas moças, duas das quaes com habilidades: na rua dos Quarteis n. 24, segundo andar.

-- A bordo da garopeira Livração, fundeada no caes do Ramos, tem muito superior farinha do Porto Seguro, para vender a vontade dos compradores: a tratar no escriptorio de Domingos Alves Matheos, na rua da Cruz n. 52, primeiro andar.

Ultimo gosto, 3,200.

Cortes de cambraia franceza muito fina do ultimo gosto e cores fixas pelo diminuto preço de 3,200 rs. o corte: na rua do Crespo n. 6.

Na rua do Crespo, loja amarella n. 4, de Antonio Francisco Pereira a 1.000 rs. o covado.

kelvinas de seda, fazenda de uma só cór, a mais moderna que appareceu em Paris, e hoje neste mercado, cujas fazendas é o mesmo que seda furtacores, e propria para esta estação, a qual as senhoras do bom tom vendo, não deixarão de comprar.

-- Vende-se um sobrado de dous andares, na rua das Cruzes; a tratar na rua do Collegio n. 13, segundo andar.

-- Vende-se um boi manço de carroça, com ella ou sem ella, por preço muito commodo: na rua da Cadeia Velha n. 16, se dirá quem vende.

Na rua Nova n. 8, loja de Moreira & C.,

Vendem-se muito lindas romeiras de filó de linho, do gosto o mais moderno; chapeosinhos de palha á pastora, muito bem enfeitados, para meninas; ditos de seda e outras qualidades mais para crianças; sapatinhos de lãa para meninos de peito; toucas de lãa para os mesmos; lenços de retroz de todas as cores para senhora, ditos de lãa com franjas de seda, por preço commodo; chapéos de palha arrendados, para senhoras, são dos mais modernos e do melhor gosto; chapéos de palha da Italia para homem; malas cubertas de couro, muito bôas para viagem, e outras muitas fazendas que se venderão por preço muito em conta.

Vende-se,

na rua da Madre de Deos, armazem n. 31, azeitonas superiores, nozes, figos, cebolas e batatas, por preços commodos.

-- Vende-se milho: na rua do Rangel numero 25.

-- Vende-se um sellim inglez, com pouco uso, e com todos os arreios: na rua do Trapiche Novo n. 18.

-- Na rua do Amorim n. 36, primeiro andar, vende-se um viado, por preço commodo: a tratar no mesmo.

-- Vende-se uma escrava quitandeira, de 36 a 38 annos de idade, de boa figura, possante, muito sadia, e que paga diariamente 500 rs.: na rua da Soledade, casa n. 42, confronte a venda n. 11.

Casa feliz.

Na Praça da Independencia n. 36.

O cautelista da casa acima avisa aos seus freguezes, que nesta casa acham-se a venda as cautelas da loteria de S. Pedro Martyr de Olinda, cujos preços vão abaixo declarados. Tambem faz sciente, que no Aterro da Boa-Vista, loja de calçado n 58, do Sr. João Tiburcio da Silva Guimarães; e na rua do Queimado loja de miudezas n. 43, do Sr. João Carlos de Lemos existem a venda as mesmas cautelas, cujas rodas o thesoureiro da mesma loteria espera dar-lhes andamento no dia 23 do corrente mez, se o respeitavel publico o coadjuvar na prompta compra dos bilhetes: a ellas que interessam mais que as do Rio de Janeiro.

Preços.

Quarto	3,200
Decimo	1,400
Vigesimo	700

As madamas do bom gosto.

Chegaram as ricas cambraias de organdy de babadôes, barra, e guarnições, ultima moda de Pariz, vende-se a 800 e a 1,000 rs. a vara: na rua do Crespo, loja amarella n. 4, de Antonio Francisco Pereira.

-- Vende-se um bom carro de quatro rodas, gosto moderno, o qual tem quatro assentos, e seus competentes arreios: a tratar no aterro da Boa Vista, cocheira do Miguel Sugé.

-- Vende-se um carro de quatro rodas, leve, de patente inglez, forrado todo de novo, com o encosto e coxins de muito boa seda, com ricas molas inglezas, e em perfeito estado quanto a caixa, rodas e lança, com capote novo e guarda lama pintado e envernisado agora, de maneira que está um carro novo e de muito bom gosto; vende-se com lanternas, arreios em bom uso, e uma parelha de cavallos amestrados e bonitos: para vêr, na cocheira do Miguel, e o qual dirá com quem se deverá entender o comprador.

-- Vende-se um mulato de 16 annos, bonita figura, proprio para pagem; a tratar na rua da Praia n. 49.

Fundição d'Aurora.

Na fundição da Aurora, acha-se constantemente um completo sortimento de machinas de vapor, tanto de alta, como de baixa pressão, de modellos os mais approvados. Tambem se aprompta de encommenda de qualquer fórma, que se possam desejar com a maior presteza: habeis officiaes serão mandados para as ir assentar, e os fabricantes, como teem de costume, affiançam o perfeito trabalho dellas, e se responsabilisam por qualquer defeito, que nellas possa apparecer durante a primeira safra. Muitas machinas de vapor construidas neste estabelecimento tem estado em constante serviço nesta provincia, 10, 12 e até 16 annos, e apenas tem exigido mui insignificantes reparos, e algumas até nenhuns absolutamente, accrescendo que o consumo do combustivel he mui inconsideravel. Os senhores de engenho, pois, e outras quaesquer pessoas, que precisarem de machinismo, são respeitosamente convidados a visitar o estabelecimento em Santo Amaro.

Gantois Pailhet & Companhia

Continua-se a vender no deposito geral da rua da Cruz n. 52, o excellente e bem conceituado rapé areia preta da fabrica de Gantois Pailhet & Companhia da Bahia, em grandes e pequenas porções pelo preço estabelecido.

-- Na rua Nova n. 18, loja do M. do A. Cajú, ha sempre um grande sortimento de obras feitas de alfaiate de todas as qualidades, tanto superior como mais inferior, camisas brancas finas francezas, de todas as cores, chapeos francezes, ditos de sol, um sortimento de pannos finos e merinó de todas as cores, brins brancos e de cores de puro linho, e outros muitos padrões, lenços de seda, ditos para gravatas, palitós para pequenos de 10 a 12 annos, suspensorios entrefinos, bonetes para montaria, ditos para pequenos, um grande sortimento de ditos de todas as cores e qualidades, faz-se vestidos para montaria de senhoras de merinó de qualquer cór, de 40 a 50,000 rs., um sortimento de charutos finos chegados da Bahia, e outros mais baratos para acabar; emfim os freguezes que entrarem nesta loja, sahirão promptos de um fato completo, trazendo sempre dinheiro.

Finos chapeos de aba larga.

Na rua Nova n. 18, loja de M. A. Cajú, ha um sortimento de chapeos de baêta brancos, pardos, pretos e cór de vinho, proprios para o Monteiro a cavallo, no tempo presente.

— Vende-se vinho de champanhe legitimo e de superior qualidade: em casa de J. Keller & Companhia, na rua da Cruz n. 55.

Tachas de ferro.

Na fundição da Aurora em Santo Amaro, e tambem no deposito na rua do Brum logo na entrada, e defronte do arsenal de marinha ha sempre um grande sortimento de tachas tanto de fabrica nacional como estrangeira, batidas, fundidas, grandes, pequenas, razas e fundas; e em ambos os lugares existem guindastes, para carregar canoas ou carros, livres de despeza: os preços são os mais commodos.

Charutos de Havana.

Os melhores que teem vindo a este mercado: vendem-se continuadamente, em casa de Brunn Praeger & Companhia, na rua da Cruz n. 10.

Para os senhores armadores.

Superior galão amarello, entrefino e largo, de muito bonito padrão e preço commodo; na praça da Independencia ns. 24, 26, 28.

Vinho de champagne.

Vende-se o verdadeiro vinho de champagne, de excellente qualidade, ao preço de 25,000 rs.; assim como de qualidade inferior, muito em conta: no armazem de Brunn Praeger & Companhia, na rua da Cruz n. 10.

—Vendem-se espelhos com molduras douradas, os mais ricos que teem apparecido no mercado: na rua da Cruz do Recife n. 49, armazem de L. Schuler & Companhia.

Instrumentos de musica.

Tanto para orchestra, como para musica militar, vendem-se muito em conta: em casa de Brunn Praeger & Companhia, na rua da Cruz n. 10.

Moendas patente.

Acabam de chegar moendas e meia moendas de varios tamanhos da patente de A e Edde Mornay em casa de Rothe e Bidoulac, rua do Trapiche n. 12, aonde tambem se achará arados de ferro do modelo mais approvado para a plantação da canna. Estes arados são construidos na fabrica mais acreditada em Inglaterra e contem vantagens sobre os outros arados, tanto no seu arranjo como na sua apurção.

Escravos fugidos.

Attenção.

Gratificação de 20,000 rs.

A escrava Delfina ainda não appareceu, ella fôra mandada a 5 mezes passados, com um livro a comprar objectos em uma venda a primeira vez que ella fugio faz 1 anno, fôra encontrada trabalhando no sitio do Sr. Carlos Frederico, na Soledade nas terras do Sr Herculano Alves da Silva, proximo a uma tenda de ferreiro; a preta tem os seguintes signaes: idade 50 annos pouco mais ou menos, levando na occasião um vestido de chita e outro de riscado (porém pelo espaço deste tempo terá um outro trage de vestido) he magra e alta, com poucos dentes na frente, e tinha um panno da Costa com sigo. frequentes vezes andava vendendo agoa e fructas, fora comprada a Manoel Joaquim Pascoal Ramos, suppõe-se ter encaminhado para o matto; roga-se as autoridades policiaes ou qualquer pessoa que a encontrar de apprehende-la e leva-la a rua de Appollo, casa do Sr. Roberto Joaquim Guedes, que será gratificado com a quantia acima declarada.

— No dia 22 do corrente desappareceu da villa do Cabo o escravo Salvador, de 18 annos de idade, imberbe, bem preto, com alguns pannos pelo pescoço, uma cicatriz em um do lado do queixo, outra dita na testa; de bom corpo e estatura, cabello cortado, pés grandes, bem parecido, filho da provincia do Pará, e comprado nesta praça a Antonio José Vieira de Souza, portuguez negociante de escravos, morador na rua dos Quarteis, por autorisação de seu senhor Vicente Mendes Wanderley: roga-se as autoridades policiaes, capitães de campo, e qualquer pessoa que o encontrar o levem nesta praça a José Rodrigues Ferreira, com loja de ferragens na rua do Queimado, e naquella villa a seu Sr. Dr. Manoel Firmino de Mello, juiz municipal e orfãos daquella comarca, que generosamente recompensará.

-- Desappareceu no dia 17 de novembro, o escravo, crioulo, de nome Manoel, tem 26 annos, mas representa ter mais de 30, alto, cheio do corpo, sem barba, feições regulares, com falta de dentes queixaes, nos da frente falta-lhe um taco pequeno em um delles, tem os pés tortos para dentro, quando anda cambaleia o corpo que parece ser cambado, he bem fallante, tem ar alegre, faz qualquer serviço de cosinha, sabe tratar de cavallos, tem por costume fazer trança para chapeos, faz vassouras, e emfim todo o serviço domestico de qualquer casa; levou a roupa (que se sabe) seguinte: — calça de algodão da terra e camisa de algodão de listras azues, estão já usadas, camisas de madapolão, duas calças sendo uma de setineta branca e outra de brim fino de listras, tudo engommado, he de suppôr que esteja servindo em alguma casa como forro, no caso de assim ser, a pessoa que se estiver servindo delle em boa fé queira denuncia-lo, do contrario usarei dos meios que a lei faculta em casos taes: roga-se as autoridades policiaes a captura do dito, e empeçam a sahida da provincia; e tambem aos capitães de campo ou a qualquer pessoa o façam prender, pelo que recompensará generosamente seu senhor, morador na rua do Cabugá.

Antonio Rodrigues da Cruz.

-- Desappareceu no dia 3 do corrente do meio de um comboi de sertanejos que iam para o Ingá, uma preta crioula de idade de 24 annos, he de boa altura, pés grandes, chama-se Bertholeza, cuja escrava hia com uns cargueiros de seu senhor o Sr. Domingos Trigueiro Castello Branco Junior e levava á cabeça um caixão com uma imagem da Sra. da Conceição: roga-se pois as autoridades policiaes e capitães de campo, a captura da dita escrava, e leva-la na rua do Crespo n. 19, loja do Sr Manoel Pereira de Carvalho que será generosamente recompensado.

100,000 rs.

A quem trouxer o mulato de nome Raymundo que continúa a estar fugido desde 7 de setembro de 1848, de idade 26 annos, estatura regular, bom corpo, cabello preto e crespo, ar tristonho, olhos pequenos, vista baixa, nariz e bocca pequena, dentes miudos, pouca barba, feições grosseiras, marca de espinha pelo rosto, falla desembaraçado, lê e escreve mal, foi escravo de Germano de tal e do major Felis Rodrigues do sertão Pombal, e Manoel Correia do Canabrava, vendido nesta praça por João Ribeiro de Pedras de Fogo; roga-se aos mesmos senhores antepossuidores, as autoridades civis e militares, aos capitães de campo e a qualquer pessoa do povo, a captura do referido escravo, sendo conduzido a rua do Collegio n. 16.

PERN.: TYP. DE M. F. DE FARIA. — 1852.

ILEGÍVEL